FACA NO PEITO DEU FIM Á ORGIA

MATOU PORTUGUÊS NA HORA DO AMOR

Miguel Ferreira, encontrado despido sobre a cama com uma faca cravada no peito. As autoridades admitem crime passional

Vítima dava festinhas íntimas em sua casa — Homens e mulheres eram vistos no local — Polícia exclui latrocínio e admite crime passional — Estava em colóquio com uma dama quando chegou o criminoso — Porta do quarto foi arrombada — Barracos fechados e favela em silêncio — Autoridades encontram dificuldades para elucidar a ocorrência — Não foi visto durante o dia e não abriu seu estabelecimento — PM entrou pelos fundos e deu com o cadáver — Mais detalhes na página 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXII | Sábado, 11-10-75 | N.º 6.904

A coragem de ser autêntico

Mostra-nos a História que a possibilidade de ser deflagrada uma guerra mundial, no presente ou num futuro aproximado, só poderia vir a surgir em decorrência de uma iniciativa que se basease na mais acentuada estupidez, mas até mesmo essa mais do que remota possibilidade está prevista tanto de um lado como do outro.

Logo, não haverá guerra, devendo ser considerado que as ameaças a respeito sempre existiram e continuarão a existir por todo o sempre todas as vezes em que as duas principais potências decidam demonstrar tal estado de espírito, no desejo de pôr ordem no quintal de seus interesses negocistas. E isso só pode ocorrer enquanto o quintal não souber reagir.

Quando os dois Grandes conversam e acertam entre si a divisão do bolo produzido pelos quintais é porque estão mutuamente se identificando cada vez mais no sentido de controlar os seus interesses, que estão geralmente debaixo do angu da OEA.

De vez em quando dão ao Brasil um papel de mediador em consignação, com que muito se orgulhou sempre a nossa vaidade mestiça, que ainda não saiu do ufanismo de Haia e das agitações de bastidores, quase sempre insufladas pelos dois Grandes.

O fato inegável é que o movimento de 1964 tem com riscos se recusado a aceitar essa posição de mediador consignado. Foi aos poucos se afirmando e, com isso, constituiu um conceito internacional que antes nunca possuira.

Os dois poderes biologicamente rivais que hoje dividem o mundo como sendo seu satélite particular sempre precisam de amortecedores para aliviar o peso do mundo, apóiam-se neles e suavizam o atrito das peças das suas máquinas. Surgem então as chantagens atômicas e as guerras psicológica e subversiva, subvencionadas pelos dois gigantes em nome não sei de quê, cuidando eles de ampliar e dramatizar as dores das crises, provocadas em benefício dos dois pólos extremos, da direita e da esquerda.

Isso tudo pressupõe a atual posição do Brasil, que escolheu seu caminho da equidistância...

Com o desenvolvimento interno que efetivamente possa sustentar a posição escolhida, o País, vez por outra, fica encurralado e a humanidade, em perigo. Criamos o merecido relevo internacional e, por isso mesmo, não se pode mais admitir um confronto com o regime anterior a 64, no que diz respeito à política externa.

É o que vem demonstrando o presidente Geisel, aumentando as barreiras à importação de vícios como o álcool e de artigos de luxo, ao mesmo tempo em que impede o abuso da remessa de royalties, juros e dividendos.

Prosseguindo em suas atitudes firmes como a que acabou de adotar, sem medo e sem mácula, o presidente, acima de tudo, demonstra ser lógico, coerente e humano ao desprezar a política de ziguezague que no passado sempre esbarrava num beco sem saída, obrigando-nos a recursos humilhantes para fugir aos labirintos das dúvidas em que sempre patinamos.

O Brasil de hoje já não precisa de viver subjugado a atitudes blandiciosas. Adquiriu uma estatura moral que lhe permite ficar de pé diante de quaisquer desmandos dos mais fortes, presos ao cipoal de suas desmedidas ambições.

O nosso desenvolvimento econômico, proclamado pelo atual presidente, já é independente da submissão humilhante a que sempre fomos forçados desde o "hablar" de uma Grande Guerra que dominou o mundo através do mercado de capitais e conseqüente exportação de lucros.

Ninguém, em sã consciência e isenção de ânimos poderá deixar de concordar que o presidente Geisel demonstrou coragem invulgar ao mostrar aos brasileiros a verdade sobre o momento econômico nacional, que já é com grande dificuldade vivido pelo grosso da população.

Sabia ele ao dirigir-se à Nação que o fato de outros países estarem atravessando crises ainda piores não serviria de consolo para nós. Não fez uso de meias palavras e, como se diz na roça, praticamente "mostrou o pau com que pretende matar a cobra".

Quanto aos contratos de risco, o que se possa dizer a respeito por enquanto será sempre prematuro, dado o tom apaixonado emprestado ao problema. Ficou para a Nação a afirmação de seu presidente como fiadora de que só benefícios trarão ao Brasil. Ao futuro caberá a última palavra.

Cosme Luís Gonçalves

Mutilaram o cadáver do assaltante

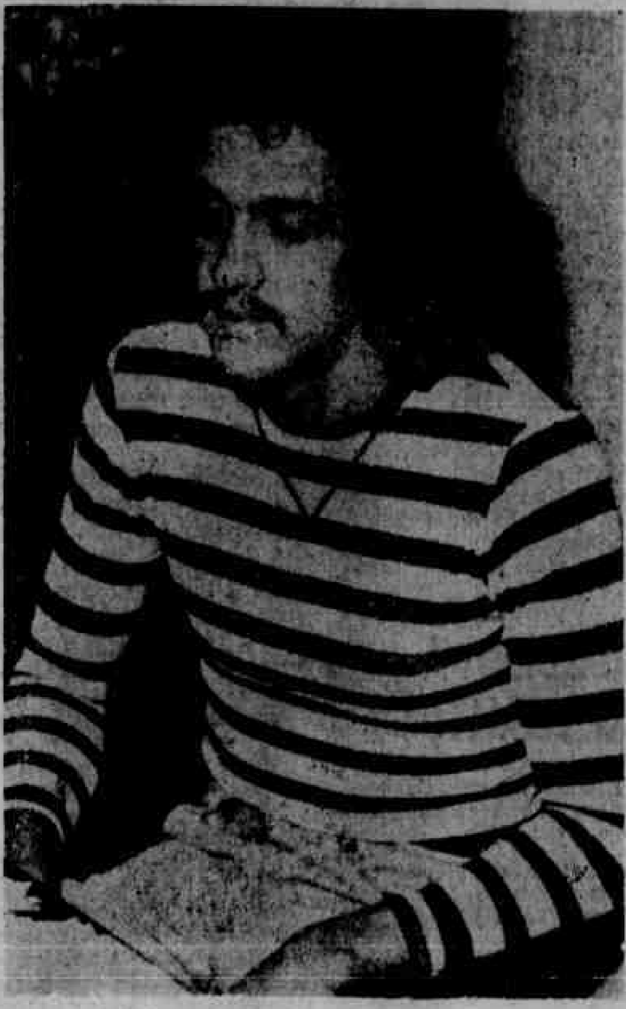
Assaltou com os comparsas firma de material de construção — Vítima saiu a procura de auxílio e encontrou turma de ronda — Sabia onde morava um dos bandidos — Saíram a procura e deram com os três numa esquina — Fuzilaria sem precedentes — Morreu com vários tiros — Pág. 2.

Juíza liberta contraventores: falta de provas

Policiais que conduziram os detentos também estranharam a falta das peças no flagrante — Cartas e fotos obscenas desapareceram — Dono do jogo de ronda foi para o Espírito Santo — Banca está pesada — Pág. 2

Pederasta no galpão acabou no hospital

Detento passou o canivete no paquerador — Em estado grave vítima foi levada para o Salgado Filho e removida para o Sousa Aguiar — Direção do Presídio Evaristo de Moraes não comunica fato às autoridades da 17.ª Delegacia Policial — Maiores detalhes na página 2



Moacir Ribas Gilberto que confessou seqüestros e apontou policiais

Alcagüete na cadeia delata o Esquadrão

Foi à delegacia para tirar documentos — Reconheceu um dos detentos como um dos assassinos de seu marido — Ajudou Oto e Vianinha no rapto e assassinato — Acusou os policiais-bandidos de viciados — Página 2

"Os segrêdos das noviças de Omulu"

FERNANDES PORTUGAL

(Do Centro de Estudos e Pesquisas do Museu de Artes e Tradições Populares)

Sempre aos pares, enfiadas em batas brancas com xales de pano da Costa sobre os ombros, balangandãs de prata, colares, rescendendo a talco, as noviças do Culto Afro-Baiano — durante nove dias do mês de agosto na Bahia e Rio de Janeiro e setembro e novembro na Nigéria — peregrinam pelas ruas em homenagem a Omulu e Obaluayê, o Deus da Bexiga, e por todas as doenças. Ambas descalças, elas conduzem um balaio cheio de "doburu" — ou "Flores do Velho" — pipocas — e outra, um tabuleiro ornamentado com ojá — pano branco usado pelas filhas de santo como ornamento — Com o feitiche, numa obrigação religiosa que deve ser cumprida durante 7 anos, "Corrego de Omulu", quando então passam à categoria de Ebame e podem depois ocupar todos os cargos do Candomblé.

"ATOTO, AJIBERU DE OFOMÁ EM OMULU E OBALUAYE

Martiniana Olegária de Souza, Filha de Santo de Oxóssi com Oxum com 9 anos de culto, solteira; Arcanja Maria de Queiros, solteira, Filho de Ogum com Iansã, com 7 anos de culto. Alvas e cheirosas, paramentadas, pertencentes à Casa de Zezito da Oxum (Babalorixá do Yjexá, Rua do Carmo — Lote 15 — Parque Amorim — Duque de Caxias), que há 9 dias cumprem a obrigação percorrendo as ladeiras e ruas do Rio de Janeiro, saúdam as pessoas e os de fora:

—Uma esmola para São Lázaro!

Curvam-se os crentes, toca-se as pontas dos dedos da mão direita no chão e leva-as na cabeça. Após o cumprimento, a YAWO do balaio oferece uma porção de "DOBURU", caso o cidadão queira e disponha, oferece algum "AQUÊ" (dinheiro) como contribuição para a festa de Omulu e Obaluayê (dia 16 de agosto) e 27 de outubro na Nigéria, que tem o nome de OLUBAJE, e que é guardado pela YAWO no tabuleiro que carrega consigo, em seguida, se o cidadão for aderente de algum candomblé, dirá a saudação especial em Yorubá — ATOTO, MEU VELHO.

"HOMENAGEM AO ORIXÁ"

Omulu, o Deus da Bexiga, e por extensão de todas as moléstias, surge ora como Omulu, velho decrépito; ora como Obaluayê, moço e forte. No sincretismo religioso, Omulu, velho, identifica-se com São Lázaro, outras vezes com São Bento, Obaluayê, moço, com São Roque e São Sebastião. Na Bahia, a festa principal desse Orixá é celebrada no terreiro de Gantois, mas o velho recebe também outras homenagens: no Rio de Janeiro só conheço uma Roça de Candomblé que faz a festa denominada de Olubajé com perfeição, e possui fundamentos dos negros africanos, portanto com mais de 400 anos, é sem dúvida uma festa de incrível beleza, consiste em serem distribuídas oferendas ao ar livre a todo povo que comparece, enroladas em folhas de bananeiras, são servidas um total de 21 tipos de comidas baianas diferentes, uma vela é acesa em seu louvor, o milho é torrado e jogado ao telhado, porque a crença popular diz que traz felicidade e evita moléstias.

A LENDA

Segundo a lenda africana, quando o Orixá nasceu feridento sua mãe ficou horrorizada, abandonando-o perto de uma praia para que morresse afogado. A maré baixa em seu corpo e diante do choro de Omulu, surgiu Yemanjá que o salvou das águas, abrigando-o numa palhoça, que teria pertencido a um pescador. Ali, a Rainha do Mar acomodou-o, protegendo o seu corpo chagado com palhas de bananeira para aliviar-lhe as dores e curar-lhe as feridas. Nas horas de folga de seu reinado, Yemanjá costumava ir amamentá-lo e banhá-lo ao mar. Numa dessas vindas, encontrou-o rodeado de serpentes inclusive a mortífera cobra coral, predileta de Omulu. Yemanjá admirou-se de vê-lo curado, bonito e desenvolvido e, sobretudo, com o poder de domínio sobre as serpentes. Moço, Omulu resolveu sair pelo mundo afora acompanhado de dois cães, um bastão, um bornal e uma cabaça. Iniciou sua peregrinação de pedinte recolhendo óbulos para si e para os necessitados, por onde passava deixava sempre o cheiro ruim dos remédios para a cura das chagas. O repúdio era constante e negavam-lhe esmolas. Um dia, o Deus da peste embrenhou-se nas matas, onde fez amizade com a Deusa das Ervas — Ossanhe — que no sincretismo corresponde a São Expedito. Ossanha ensinou a Omulu o poder de curar-se pelas folhas sagradas, sua fama corria rápido e ninguém queria vê-lo, Yemanjá aconselhou-o a mudar de nome, mas ele não aceitou e continuou a sua peregrinação. Na Bahia, essa homenagem ao Orixá, Carrego de Omulu, foi introduzida pela tia africana Maria Júlia da Conceição Nazaré, em 1821, que até hoje oferece ao Brasil a mística afro-brasileira.

MATOU PORTUGUÊS NA HORA DO AMOR

Para as autoridades policiais da 23ª Delegacia, foi passional o crime de que foi vítima Miguel Ferreira da Cunha, de 60 anos, cujo corpo foi encontrado sobre a cama, despido e com uma faca cravada no peito. Souberam os policiais, que a vítima, na noite anterior, dera uma festinha íntima em sua casa, tendo comparecido duas mulheres e três homens. O crime ocorreu na Rua Santa Luzia, barraco 13, Favela de Jacarezinho, onde funciona um ferro velho.

ENCONTRO

Miguel era muito conhecido na favela, e no dia de ontem, não abriu o ferro velho nem fora visto pelos vizinhos. Policiais do Posto local, foram verificar e um soldado entrou na casa pela porta dos fundos. Foi quando deparou com o cadáver.

O fato foi comunicado às autoridades da 23ª Delegacia, que no início das investigações admitiam ter sido o crime praticado por vingança, uma vez que nada levaram da casa da vítima.

MULHERENGO

O comissário Golcher, em diligências encontrou muitas dificuldades visto que, na favela, ninguém fala, pois temem represálias, porém, informações dão conta de que Miguel constantemente era envolvido em casos amorosos, convidando vez por outra amigos para noitadas.

Na noite do crime, Miguel estava com visitas, homens e mulheres quando chegou outro personagem o que se presume seja o assassino. A vítima estaria em companhia de alguma mulher de relações do outro homem, que enciumado praticou o crime. Para tanto, arrombou a porta do quarto e matou Miguel com uma facada no peito. Robustece a hipótese, estar a vítima despida sobre a cama, demonstrando que estava na intimidade com alguma mulher.

Sem qualquer pista para elucidar o crime, o comissário Golcher solicitou o auxílio de agentes da Delegacia de Homicídios. Diligências estão sendo feitas agora para levantar as amizades de Miguel, as mulheres que freqüentavam o ferro velho, e os homens que participavam de suas festinhas íntimas.

AUTOS NÃO TINHAM MACONHA E JUÍZA LIBERTA 4 PRESOS

A Juíza Maria Helena, da Comarca de São João de Meriti, em virtude de não ter nos autos a maconha apreendida num jogo de ronda que se realizava na Travessa Joaquim Rocha, 84, quando foram presos diversos apostadores, concedeu-lhes a liberdade. Os policiais que conduziram os detidos, ante às perguntas da magistrada, ficaram confusos e estranharam também não serem encontradas as 36 cartas de baralho e fotos obscenas encontradas no local.

CORONEL

O jogo de ronda estava bastante conhecido em São João e chegou ao conhecimento do delegado Péricles Gonçalves, que colocou vários policiais para um levantamento completo do local. Os agentes chegaram até a casa 84 da Travessa Joaquim Rocha, de propriedade de Jorge Freitas Faria, tenente reformado da Polícia Militar e que se intitulava "Coronel".

De posse da informação, o delegado Péricles foi conferir a veracidade dos fatos. Cercou todo o prédio e, na invasão, Jorge Freitas conseguiu escapar. Vários jogadores de ronda foram detidos e levados para a delegacia, onde foram autuados. Dinheiro, baralho, fotos e 300 gramas de maconha foram apreendidos, o que fortaleceu mais o processo.

ESTRANHO

Ontem, os jogadores foram levados à presença da juíza Maria Helena, que estranhou não ter sido enviadas nos autos a maconha e as peças apreendidas. Por falta de provas, terminou relaxando a prisão dos detidos.

AGRESSÃO

Jorge Freitas Faria, o falso "Coronel", tornou-se figura popular em São João de Meriti, contando com proteção de "alguém". Esteve envolvido em muitos processos e, para resguardar sua integridade, deu mostras de que iria apontar possíveis inimigos e, para tanto, se disse ameaçado de morte

Como para os inimigos não se mandam flores, o fato causou espécie no município, pois as pessoas implicadas gozam de privilégios e pertencem à alta sociedade local. As travessuras do falso "Coronel", no entanto, não pararam nisto. Chegou a agredir uma jovem estudante e, não se sabe como, tentou inverter os papéis, de agressor tentou se passar por vítima.

PROCURADO

Dono do jogo de ronda que funcionava na Travessa Joaquim Rocha, 84, e que conseguiu fugir por várias vezes ao cerco policial, Carnera agora está na mira dos homens da lei. Informações dão conta de que, com a barra pesada, teria fugido para o interior do Espírito Santo.

População queria mutilar o assaltante

O assaltante a mão armada Cosme Luís Gonçalves, solteiro, 28 anos, Rua 15, lote 2, quadra 46, Parque Paulista, Imbariê, tombou ontem, num tiroteio que travou com policiais da delegacia local e uma guarnição da rádiopatrulha após o assalto realizado contra a casa de materiais de construção, de propriedade de Alcir Pires.

O bandido que se fazia acompanhar de dois mulatos fortes, investiu contra o estabelecimento e fugiu levando mil e duzentos cruzeiros. Alcir Pires saiui à procura de auxílio, e logo na esquina encontrou uma turma de ronda da delegacia chefiada pelo investigador Paulo. Deu ciência do que acontecera e os agentes da lei saíram no encalço dos bandidos visto que, a vítima dissera que conhecia um deles, Cosme Luís.

Não demorou muito e os policiais deram com os três assaltantes. Foram recebidos a bala e na fuzilaria, tombou Cosme, fugindo os comparsas. Nos bolsos do bandido, os policiais encontraram uma garrucha calibre 320, um anel de brilhantes, uma aliança, 3 dólares de maconha e 100 cruzeiros. Foi constatado que o assaltante levara três tiros, dois na barriga e um no rosto.

O delegado Roberto Peixoto e seu auxiliar De Cacche estiveram no local até a remoção do cadáver, pois moradores da região queriam mutilar o corpo do bandido. Chegaram a dar espetadas com pontas de ferro e chutes.

PRESOS TRAFICANTES NA PORTA DE COLÉGIO

Agentes do Serviço de Operações Especiais prenderam, em flagrante, os traficantes de tóxicos Nélson Neri (solteiro, 25 anos, Rua Guilherme Briggs, 3, casa 22) e Ricardo Peixoto de Mendonça (solteiro, 23 anos, Rua Gavião Peixoto, 87, apto. 505), nas proximidades do Colégio Maria Teresa, em São Domingos, Niterói. Os dois marginais, por ocasião da prisão, estavam vendendo maconha aos estudantes e tinham em seu poder várias trouxinhas de maconha e ampolas de entorpecentes.

Os traficantes confessaram que também vendiam a erva para os estudantes no Jardim São João, no bairro São João. Na residência de Nélson Neri foi encontrado um pacote de 2 quilos de maconha prensada em papel celofane. Os dois marginais disseram que adquiriram a erva por 3 mil cruzeiros, do atravessador **Jorginho do Fumo**, no Buraco da Lacraia, no Caju. Sabe-se que **Jorginho do Fumo** compra a maconha em Estados do Nordeste, principalmente em Alagoas. As autoridades policiais estão atrás do **Jorginho** e esperam prendê-lo ainda esta semana.

PLANO DE FUGA LEVA 12 DETENTOS AO DOPS

Um plano de fuga em massa de traficantes de maconha, detidos na Penitenciária Agrícola de Neves, foi frustrado, conforme anunciou a Secretaria do Interior e Justiça de Minas Gerais. A penitenciária fica a 32 quilômetros da cidade e os doze presidiários, cujos nomes a Secretaria não revelou, foram removidos para o DOPS, onde respondem a inquérito sobre o plano. Segundo a polícia, os detentos haviam programado vários assaltos em Belo Horizonte e roubo de receituários de médicos para a obtenção de drogas controladas.

Dos 16 presos que há um mês fugiram da Colônia Penal Dutra Ladeira e da Penitenciária de Neves, apenas oito foram recapturados. Entre os oito que ainda estão soltos encontra-se o detento Ramirez Matilde Siqueira.

TRAFICANTES PRESOS APONTAM FORNECEDOR

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Os traficantes de maconha Antônio Francisco dos Santos (solteiro, 33 anos, Rua Guaraciaba, 433, Vila Nova, Campo Grande) e Ivan Quinhões (solteiro, 23 anos, Rua Ivo do Prado, 176) foram presos quando se encontravam em um campo de futebol, próximo ao conjunto Comari, em Campo Grande. Os autores da prisão foram os policiais Caravita, Varela, Savarise e Castanho, do 3o. Setor de Vigilância Norte, que encontraram em poder dos traficantes 70 trouxinhas de maconha, um saco plástico contendo 600 gramas de erva e um revólver Bereta, com farta munição.

Um indivíduo conhecido por *Jorge Mulato*, que faz ponto na Avenida Venezuela, Praça Mauá, foi apontado por Antônio como sendo o fornecedor do tóxico. O marginal confessou que em quatro meses teve um lucro de Cr$ 15 mil.

EMPREGADO AGREDIDO A CORONHADA NO ASSALTO

Três bandidos, um deles com dois revólveres nas mãos, investiram contra a firma Dicosa, Distribuidora de Alimentos Ltda., situada na Rua Senador Alencar, 280, rendendo todos os empregados e carregando todo o dinheiro.

Os assaltantes pareciam saber de toda a mecânica da firma, visto que, com toda calma, penetraram no estabelecimento. O fato levantou suspeitas, acreditando os policiais que algum ex-empregado esteja envolvido no assalto.

CORONHADA

João Batista Ferreira Mota Filho, de 20 anos, residente à Rua Albano, 6, Jacarepaguá, estava no pátio da firma e, como não aparecesse ninguém, subiu ao escritório. Foi agredido a coronhadas e foi obrigado a medicar-se no Hospital Salgado Filho. O fato foi registrado pelas autoridades da 17ª DP, que estão em diligências para prender os bandidos.

MAIS 140 CARROS PARA SUBÚRBIOS

Seis empresas participaram da concorrência de pré-qualificação para o fornecimento de 140 carros nacionais, metálicos, destinados aos subúrbios da Rede Ferroviária Federal.

Os carros serão utilizados em linha de bitola métrica, atendendo principalmente às linhas da Leopoldina (via Inhomirim a Raiz da Serra), aos subúrbios de Belo Horizonte e outros centros metropolitanos servidos pela RFFSA.

Dentro de uma semana, a Rede Ferroviária Federal anunciará a firma ou firmas pré-qualificadas, passando em seguida ao exame das propostas apresentadas para o funcionamento alternativo de 70, 100 e 140 carros, conforme especificações do edital.

FEDERAIS EVITARAM DERRAME DE DÓLARES

Um derrame em notas de 100 dólares, no Rio de Janeiro, foi evitado com várias prisões realizadas por agentes da Polícia Federal. Os componentes da quadrilha identificados, dois deles portadores de antecedentes criminais, inclusive assalto a navios e contrabando. O juiz Ariosto Resende, da 4.ª Vara Criminal, fará apreciação do flagrante lavrado pelos agentes da Superintendência da Polícia Federal do Rio de Janeiro. O flagrante foi lavrado contra Henrique Bernardo da Silva, Inácio Alves de Andrade, Milton Borges e Raimundo Correa Garça, inclusos no artigo 289 do Código Penal. Milton Borges e Inácio Alves de Andrade já foram condenados por contrabando e assalto a navios, crimes julgados pela Justiça estadual. Todos os detidos negam a participação no derramamento e cada um procura culpar o outro. Agentes da Polícia Federal estão diligenciando para localizar realmente quem trouxe os dólares para o Rio de Janeiro e tentava despejá-los na praça.

PEDERASTIA NO GALPÃO TERMINOU EM AGRESSÃO

As autoridades da 17.ª Delegacia estão aguardando comunicação da direção do galpão da Quinta da Boa Vista, Presídio Evaristo de Morais, onde o detento Damião Valentim de Sousa, solteiro, 24 anos, foi agredido a canivetadas no interior da galeria A, cela A-5.

Com ferimentos no pescoço, peito, barriga, costas e rosto, a vítima foi medicada no Hospital Salgado Filho e removida para o Sousa Aguiar em estado grave.

A direção do presídio, no entanto, não comunicou o fato às autoridades da 17.ª Delegacia, nem também conduziu o agressor para ser autuado. Os motivos da agressão não foram esclarecidos, porém admite-se tratar-se de pederastia.

MULHERES RECONHECERAM OS POLICIAIS HOMICIDAS

Quando chegavam à delegacia para tirar documentos, Ia de Sousa Paulino e Adeli Paulino da Conceição, moradoras Rua Prudente de Morais, 154, em Duque de Caxias, reconh ceram no detento Moacir Ribas Gilberto, o homem que ajud os policiais Oto e Vianinha, da Delegacia de Tóxicos, a lev numa Kombi, José Paulino Filho — marido de Iara e irmão Adeli — e um vizinho deste, Jorge Francisco de Sousa. No d seguinte, os dois apareceram mortos.

Desde o dia 6 de março, Oto e **Vianinha** encontram- recolhidos ao xadrez, por terem praticado um assalto con uma casa em São João de Meriti, em busca de tóxicos. policiais eram viciados e, segundo Iara e Adeli, Paulino, o **da Paula**, era traficante.

CRIME

Na delegacia de Duque de Caxias, Iara e Adeli contar que Moacir foi à sua casa à procura de Paulino, em com nhia de Oto e **Vianinha**. Os três pretendiam obter cocai mas Paulino não pôde fornecer porque, no momento, não punha da droga. Eles estavam acompanhados de um mil de nome Augusto e não se convenceram de que Paulino r mente não tinha cocaína.

Os viciados voltaram mais tarde, prenderam **Zé da P** e o levaram numa Kombi. Horas depois eles voltaram e co çaram a revistar toda a casa. Nesse momento, Adeli che e foi examinar a Kombi, quando deparou com o cadáver seu irmão. A moça começou a gritar e o vizinho Jorge Fran co de Sousa apareceu, sendo agarrado pelos policiais e lev também na Kombi, junto com o corpo de Paulino. No dia guinte, os dois foram encontrados com os corpos crivados balas, num lugar chamado **lixeira**, no quilômetro 3 da R Petrópolis. Jorge estava sem as mãos e as orelhas.

Moacir Ribas Ribeiro foi preso na quarta-feira, na P Mauá, sob suspeita de assalto em Duque de Caxias, e lev para a delegacia local, horas antes das duas mulheres garem.

As autoridades policiais já estão tomando todas as p dências, no sentido de promover uma acareação entre os ciais, Adeli e Iara.

"CONDE" FORJA ACIDENTE PARA RECEBER 3 MILHÕES

Estão sendo feitas investigações no sentido de apura Francisco Alberto Nunes da Silva, o **Conde**, foi realmente ma de um acidente ou se apenas operou os dedos da direita para conseguir parte de Cr$ 3 mil, correspondent um seguro feito recentemente. **Conde** está recolhido ao xa obedecendo à ordem de prisão preventiva decretada no Grande do Sul.

O assessor-técnico da Companhia Sol de Seguros, An Carlos Senra, ao tomar conhecimento da história de Fran através dos jornais, levou imediatamente ao conhecimento autoridades policiais um fato novo. Josino da Penha Nune Silva, pai de Francisco Alberto, no dia anterior, tinha i companhia para receber um adiantamento do benefício a seu filho tinha direito, pelo acidente sofrido na mão, o não foi efetuado.

TRANSAÇÕES

No dia 1 de junho, segundo o assessor-técnico, Fran realizou com a Companhia Sol um seguro de acidentes soais nos valores de Cr$ 500 mil por morte acidental, Cr mil por invalidez permanente, Cr$ 25 mil por assistência dica permanente e 180 prestações de Cr$ 400,00 por d hospitalares. Feito o seguro, pelo qual ele teria que pa quantia de Cr$ 300,00 mensais, Francisco procurou o dos Executivos, através do qual firmou contratos idênticos outros grupos de seguradoras, num total de Cr$ 3 milhõe caso de morte ou invalidez. O assessor-técnico acentuou em caso de morte, o beneficiário era o pai, Josino, e não filha, como seria normal.

Por ocasião da prisão, Francisco explicou que os mentos na mão foram conseqüência de um atropelamento sofrera na estrada Rio—Petrópolis, quando trocava o de seu carro. Disse que fora socorrido por um casal e le à Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Teresó onde foi operado. Nenhum atropelamento, no entanto, fo gistrado em nenhum delegacia, levando a polícia a acre que tudo não passou de um plano de Francisco, visando ceber o dinheiro das seguradoras.

PAI DE CARLINHOS DESISTE DA AÇÃO

Na 10.ª Vara Criminal, o industrial João Melo da C e sua mulher Maria da Conceição, pais de Carlinhos, seq trado há dois anos, resolveram terminar com uma ação calúnia. A ação foi movida pelo industrial contra sua mu logo após o seqüestro do filho. Os advogados do casal, J de Oliveira Beja e Luís da Rocha Brás, respectivamente, e garam ao juiz uma declaração de d. Conceição, onde afi va que não havia concedido nenhuma entrevista, e um d documento do industrial João Melo desistindo da ação mo contra sua esposa.

D. Conceição disse aos jornalistas que ultimamente recebendo telefonemas e bilhetes de elementos desconhec que afirmam saber onde encontra-se Carlinhos. Acrescen Conceição que todas essas informações foram checadas, não tinham o menor sentido quando os investigadores che vam ao local. Para o industrial, as investigações dever parar, uma vez que, em dois anos, nada de positivo sobre paradeiro do menino foi apurado. Informou João Melo não dará mais crédito às pessoas que alegam saber o encontrar Carlinhos. Confirmou que vai até à Colômbia a tar-se com monges budistas e índios, pois só as pessoas poderes extra-sensoriais serão capazes de encontrar Carlin concluiu o industrial.

VENDIA MACONHA JUNTO À DV-SUL

O traficante de maconha Manuel Domício Silva conhecido como "Damiãozinho" (solteiro, 18 anos Morro de Santa Marta), foi preso por policiais d DV-Sul, quando vendia a erva nas proximidades d Cruzada de São Sebastião. O bandido, há tempos trocou tiros com policiais da DV-Sul, onde feri gravemente o detetive Nailte.

O "Damiãozinho" fazia o tráfico de maconha nas proximidades da delegacia, onde revendia par todos os viciados da Zona Sul. O marginal é consi derado de alta periculosidade e depois de autuad foi trancafiado no xadrez da DV-Sul. Ele será nova mente interrogado, pois o mesmo apontará nome e lugar onde se encontram outros traficantes.

ENCONTRO MACABRO DE UMA CABEÇA DE HOMEM

Mais uma cabeça de homem foi encontrada no final da Rua Abílio José de Matos, em Neves.

Segundo o perito Osvaldo, é bem provável que seja de um dos decapitados recentemente na Ilha do Governador.

A cabeça encontrada aparenta ser de um homem de 25 anos, sendo de cor branca.

Em breve exame pelo mesmo perito, acha ter sido cortada do corpo com uma foice.

A sua localização foi feita por populares que a localizaram dentro de um curral, sendo o fato comunicado à delegacia de Neves, que a recolheu ao IML.

onda política

HERALDO CORRÊA

O JOGO DA VERDADE

Temos defendido, como muitos, a política econômico-finan- ra do atual Governo, divergindo, às vezes, quanto a medidas iais. Razão por que nos sentimos bem quando comentamos decisão histórica do presidente Geisel, que anunciou ao ndo e à Nação medidas de saneamento na área econômica.

Usando o determinismo de sua formação conceituosa, presidente Geisel, em seu pronunciamento, formulou a si smo pergunta de raízes conscientes: "Se me fosse indagado que estado de espírito me dirijo, hoje, aos diferentes quantes do País, eu responderia simplesmente: COM RES- NSÁVEL SENSO DE EQUILÍBRIO."

Esse o pressuposto para o uso do jogo da verdade colo- o em prática pelo presidente Geisel aceitando a tese da stação de serviços, pelo capital estrangeiro, à Petrobrás, continua, obviamente, um monopólio estatal. Cabendo uelas empresas interessadas todo o *risco*, isto é, o ônus racional.

Os empresários do petróleo de todo o mundo hão de se tir atraídos por essa inteligente abertura econômica, em mesmo dos estímulos fiscais deferidos por seus países origem, como os EUA, que permitem sejam descontados no osto de renda as despesas de prospecção petrolífera nega-

Essas empresas, entretanto, encontrando petróleo, pagarão etrobrás em dinheiro ou em óleo, conforme as normas des- comércio internacional.

Dizer-se que tal decisão em nada resolverá nossas neces- ades imediatas é desejar que continuemos dando ao País nos de desenvolvimento econômico, fadados ao arquivamen- por falta de previsão a longo prazo. Aliás, este tem sido al de quase todos os Governos antecedentes que disputaram nas sucessos *eleitorais* à custa do empobrecimento do Povo sileiro.

As outras medidas substanciais e complementares referen- ao estímulo à indústria privada brasileira, a fim de que lhoremos o nível das exportações, como as que tornam im- ticáveis a importação de produtos supérfluos, exigem ape- excelente máquina de fiscalização e controle para eliminar speculação de ambiciosos marginalizados.

Teremos que redobrar esse esforço, evitando-se o fomento "mercado negro", que sempre floresceu à margem de me- las excepcionais. Competirá, portanto, ao Governo a imedia- execução preventiva de uma política fiscal tão austera e na como os propósitos presidenciais, ao assumir, perante Nação, e compromisso de emancipá-la do servilismo do co- rcio internacional.

INCLUSÃO DE TERESÓPOLIS

Deputado guanabarino resentou projeto plei- ndo a inclusão de Tere- polis na região metropo- na, da qual fazem par- 13 municípios, inclusive Rio. Comentaristas de programa de rádio nfundiram" os pontei- e disseram das impro- dades da medida por ô-las pleiteantes de um esso inadequado. Isto acharam que "Grande " seria o mesmo que gião Metropolitana". assunto morreu com o dono do programa, onde a barbaridade foi cometida, com uma entrevista com profissional especializado.

De qualquer forma apoiamos a medida proposta para Teresópolis, pois, além de geograficamente se incluir na região metropolitana, preenche àquelas características de "cidade média", principal objetivo da política urbana que criou, constitucionalmente, as regiões metropolitanas.

A VEZ DA INGLATERRA

o próximo dia 21, em dres, o chanceler Aze- da Silveira, assinará, o governo inglês, um do que prevê o au- to da cooperação en- s dois países, nos campos políticos, comercial, técnico e cultural.

Afirma-se que esta é a primeira vez que o governo de Sua Majestade assina tal protocolo com um país do hemisfério sul.

BALÉ FOLCLÓRICO

roxima-se o Congres- a ASTA, que terá a ença do presidente el, com as autoridades icipais e estaduais pro- ando extensa agenda ecepção aos congres- s.

nuncia-se, inclusive, sentações de candom- em terreiros especiali- s.

zemos, nesse passo, sugestão: Por que não se exibir o balé folclórico "MARACATU", coreografado Jomnhy Franklim, do corpo de baile do Teatro Municipal e que já tem arrancado aplausos de congressistas estrangeiros e de especialistas internacionais? Seria uma oportunidade ímpar de mostrarmos a riqueza do nosso folclore, tão desprezado pelos "inovadores" de espetáculos culturais, em programações artísticas.

AIS EXONERAÇÕES EM N. IGUAÇU

prefeito Joaquim de s. de Nova Iguaçu, nua exonerando fun- rios de sua Prefeitu- inda, sem dar, uma ação formal, o chefe ecutivo iguaçuano, pressionado pela fiscalizadora do nal de Contas.

Enquanto, isso, outro "escandalo" estourou no município, dessa vez, no MOBRAL com seu superintendente mandando abrir inquérito para apurar irregularidades como a de "professores" que passavam recibo por dez meses de aula, recebendo, apenas, dois.

NIBUS NA PONTE RIO-NITERÓI

CTC anunciando a co- o, em trânsito, de s da empresa cobrin- percurso São Francis- pa, via Ponte Rio-Ni-

passagem custará dois iros e quarenta centavos ou menos quarenta centavos em razão da fixação das tarifas. O transcurso, no Rio, é previsto, no centro, pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco.

A OPOSIÇÃO ESPERA

presidente nacional do MDB informou que convocará direção do partido para formalizar o pensamento oposi- a em face das declarações do presidente Geisel, na área mica. Sua precaução se medirá pelo acerto político que de empregar na análise da tese proposta à Nação, pelo no, em face mesmo dos pronunciamentos de diversos gionários seus que se manifestaram a favor do chamado al de risco".

vidente, também, que aos emedebistas caberá o uso de o mais justo na apreciação de tais fatos, pois, obvia- deles advirão conseqüências políticas.

senador Franco Montoro, em breve pronunciamento, iu antever-se sua posição contrária à política governa- l, pois declarou que continua defendendo a mesma poli- té então esposada pelo presidente Geisel.

remos, entretanto, que a maioria emedebista será menos l, aceitando os argumentos presidenciais expositivos da o econômico-financeira do País, pressionada pela poli- ternacional. Segundo Tancredo Neves, os políticos da o estariam prontos à programação de um esforço co- iesde que convocados para tais fins. A fala do presidente entretanto, deixou em aberto tal colaboração, apelan- mo, para todos os brasileiros.

O mundo prescindirá da agricultura

TENÓRIO CAVALCANTI

CONCEITUADO cientista, enfatizando a maior conquista da história, vinda de Beke...ey, na Califórnia, afirmou que a humanidade se libertará da agricultura.

NUM futuro que se pode considerar como próximo, disse o professor DANIEL ARNON: — "A humanidade estará a salvo da fome, seja qual for o número de seus habitantes e mesmo que os campos cultivados se tornem estéreis."

"A fotossíntese é, dizia o noticiário, a operação que até então permanecia misteriosa, pela qual a clorofila das plantas transforma, sob a influência da luz, o oxigênio e o carbono do ar e o hidrogênio da água em açúcares assimiláveis pelo organismo, em proteínas e gorduras.

"ANTERIORMENTE já se sabia que a fotossíntese era executada por partículas contidas na clorofila, os cloroplastos.

OS trabalhos empreendidos na Inglaterra pelo professor A. V. HILL e pelos cientistas da Universidade de Bekerley não deixavam qualquer dúvida a esse respeito. O professor inglês conseguira mesmo produzir cloroplastos isolados da célula vegetal que os continha, bióxido de carbono a partir do oxigênio e do ácido carbônico do ar. Era um resultado, mas um resultado parcial; a primeira fase da fotossíntese.

O sr. DANIEL I. ARNON e sua equipe: Dr. MARYBELLE ALLEN, dr. FREDERICK WATHELY, J. B. CAPINDALE e outros, obtiveram um resultado sensacional. Conseguiram eles obter açúcar assimilável pela ação de cloroplastos isolados, transformando o bióxido de carbono, resultado de uma primeira operação química levada a bom termo por eles, e de hidrogênio tomado ao vapor d'água.

MAS eles descobriram ainda uma outra coisa: além da fotossíntese que produz açúcar sob a ação da luz, os cloroplastos procedem a uma outra operação e esta se efetua sem a ajuda dos raios luminosos: eles transformam os fosfatos inorgânicos — aqueles que a planta pode retirar do solo, com suas raízes — em um fosfato orgânico, o trifosfato adenosido ou "ATP". Ao contrário do que se constata na fotossíntese, esta operação não liberta oxigênio. Ela foi batisada de "fosforilação sintética".

"OS resultados da fotossíntese nos corpos clorofilianos de catalizadores — os catalizadores são corpos sem os quais uma reação química não se pode produzir, mas que permanecem intatos após a reação — são indispensáveis à realização da "fosforilação sintética", são vitaminas dos grupos B. C. K."

CONCLUIU o dr. ARNON a sua comunicação para o progresso da ciência com a seguinte afirmação:

"OS resultados da fotossíntese nos corpos clorofilianos, isolados da matéria vegetal nos aproximam do dia em que o homem torna-se senhor dos segredos da função clorofiliana, se libertará de sua dependência atual das culturas vegetais e utilizará suas próprias reações fotossintéticas. No dia em que tal operação for possível, entraremos numa era de abundância ilimitada para a humanidade inteira."

É esse o remédio, talvez o único, capaz de matar a fome que está matando cada vez mais a humanidade que, paradoxalmente, também cresce dia a dia, sem que se descubra outro meio para conter o avanço avassalador da morte pela fome, pela guerra, causador de todos os tormentos que nos matam lentamente ou de uma só lufada.

EM nosso País, onde a explosão demográfica bate hoje recordes de crescimento de todos os tempos, com 80% dos seus habitantes morando no litoral, onde no solo ácido há carência do humus natural e fertilizante artificial, tudo agravado pela acidez do solo e acidentalidade das encostas desmatadas, o problema do alimento se constitui no mais grave, enquanto a agricultura não for planificada como meta prioritária de salvação nacional, ou então que os cientistas da Associação Norte-americana para o Progresso das Ciências nos emprestem o **know-how** técnico de salvação.

POLITICAMENTE, para um povo de consciência nacionalista como o nosso, que ainda não se conscientizou que do sacrifício de todos decorre o desenvolvimento e independência de suas riquezas, só uma solução a curto prazo talvez amenizasse a dor de uma enfermidade crônica.

EI-LA:

SUBSIDIAR 10 a 15 artigos básicos à alimentação do povo sem prejuízo do melhor reparte da renda bruta nacional e subsidiar os gêneros de consumo obrigatório com uma taxa sobre o vício, dos jogos esportivos, do álcool, do fumo, do perfume e tudo mais que contribua para o vício que, afinal, conspire contra a virtude da democratização do pão, do arroz e do feijão, de modo a que todos pudessem viver um pouco mais em direção da luz.

ASSEMBLÉIA

O mal de ser rico

O secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Nelson Gomes Teixeira, fez declarações em Brasília, a respeito da situação econômica do Estado Bandeirante. Em que quadra de Brasília? Em que edifício? Os jornais não se dão ao trabalho de explicar. Fica no entanto o leitor desconfiado que o sr. Nelson Gomes Teixeira foi ouvido na Câmara. A notícia fala em Congresso. Mas o Congresso não reúne Câmara e Senado para ouvir um chefe de uma secretaria estadual. Entretanto, como se alude, no cipoal da copidescagem a jato, a certo deputado que teria dirigido uma pergunta ao secretário paulista, surge o indício, bastante, oportuno, de que o sr. Nelson Gomes Teixeira falou perante a Câmara.

Falou perante a Câmara para dizer o quê? Simplesmente para pedir reboque à União, sob a alegação, bastante sensacional, de que "o mal de São Paulo é ser rico".

Tendo o caiporismo de ser rico, São Paulo fica na contingência de estender a mão, apelando para a caridade federal.

Que quer o secretário da Fazenda paulista? Acha ele que não basta o governo federal criar condições para que o Estado possa contrair empréstimos externos. Essa facilitação, que encheria de alegria e até tiraria o sono a um colega piauiense ou alagoano do sr. Nelson Gomes Teixeira, não basta. Isto porque, segundo o secretário "a excepcional participação de São Paulo na economia brasileira também lhe causa graves problemas".

A grita é de finalidade clara. Deseja o sr. Gomes recursos para a complementação de obras como as do Metrô, do Aeroporto Metropolitano e do Porto de São Sebastião.

Evidentemente, ninguém tentaria negar que se refletem em São Paulo efeitos da crise econômica nacional, que por sua vez, até certo ponto, decorre da crise que envolve grandes e pequenos países mais ligados a nós e hoje enrolados em conhecidas dificuldades. Mas não se pode aceitar que "o mal de São Paulo é ser rico". Com isso o sr. Gomes Teixeira quer insinuar que como São Paulo é rico, a União prefere socorrer os Estados pobres. O que não é justo dizer-se.

Em torno de certos procedimentos dependentes da atuação de âmbito internacional, indistintamente, os Estados ricos e pobres devem ser ajudados pela União, ao mesmo tempo que ajudam com o fruto de seu trabalho o conjunto da economia nacional. Só não se pode aceitar a lamúria do secretário de Fazenda, nem a alegação de que "o mal de São Paulo é ser rico". Se assim fosse, estariam rindo de contentamento, com o riso abundante dos felizes, não os secretários de Fazenda dos Estados mais ricos e sim os secretários dos Estados onde mais duramente se manifesta o pauperismo. E então assistiríamos ao inverso do costumeiro fenômeno do êxodo de nordestinos, goianos, mineiros e mato-grossenses para São Paulo. E nas capitais do Nordeste, de Goiás, de Minas e de Mato Grosso, teriam que ser fundados albergues, para acolher os retirantes de São Paulo, de alparcatas nos pés e enxada no ombro.

É compreensível que obras de importância nacional, quando construídas em Estados, contém com a ajuda da União. O que não se pode aceitar, como argumento válido, é que uma excelente arrecadação se constitua em causa de desgraça.

O TIRO NA MACACA

No momento em que o presidente do Banco Central, na abertura do XI Congresso Nacional de Bancos, manifestou-se contra qualquer restrição à produção industrial, alertando ainda para que mantenhamos «a cabeça fria, sem visão de cataclismos», o Chanceler Azeredo da Silveira, em seminário sobre assuntos internacionais, esclareceu a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, a respeito da posição do Brasil, em face da crise econômica internacional.

Em face da crise econômica internacional — disse o ministro das Relações Exteriores — são inúteis os «arranjos paliativos». Tornam-se necessárias as medidas profundas, que possibilitem o reordenamento econômico.

Esse reordenamento é de plano internacional. Aplica-se, muito especialmente em nosso caso, à correção das relações existentes, entre os países em desenvolvimento (que sofrem uma crise de crescimento) e os países excessivamente ricos. Tendo acumulado ao máximo riquezas, os países excessivamente poderosos não chegaram a matar as pequenas galinhas que botam ovos de ouro, mas reduziram tanto suas possibilidades que acabaram, eles próprios, os gananciosos, sentindo efeitos negativos de sua ganância.

O sr. Azeredo da Silveira aludiu na mesma oportunidade à proposta do secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, de que a crise internacional seja atenuada através de financiamentos, de créditos e de outras facilidades, concedidas aos países menos adiantados. E nessa preocupação do ativo secretário de Estado podemos encontrar índices de que, depois de tanto desajudarem os subdesenvolvidos, os países excessivamente ricos julgam a certa altura oportuno ajudá-los.

Como se sabe, o Chanceler brasileiro apresentou na ONU proposta no sentido de que os países industrializados e em desenvolvimento alterem as condições atuais de suas relações.

Em poucas palavras, o que desejamos é que não continuemos sendo muito prejudicados. Para tanto, será necessário, de imediato, aquele auxílio que o próprio sr. Henry Kissinger propõe. Mas em termos efetivos e não pirotécnicos e enganosos.

O sr. Azeredo da Silveira, sustentando um pensamento sensato e que se afina com a maneira de sentir de tantos brasileiros, faz observação significativa, ao explicar que não aceitamos a tese dos países ricos, segundo a qual «é dever das economias periféricas ajudar o centro a recuperar-se, para que o fluxo de investimentos, essencial ao progresso das nações economicamente débeis, volte a se estabelecer». Tem razão o Chanceler, até porque, como nos ensina uma prática bem dolorosa, há investimentos e investimentos. Assim como há o estabelecimento em nossos países de empresas de matrizes estrangeiras e tentáculos multinacionais, que aqui chegam sem trazer um centavo no bolso e passam a explorar não só recursos naturais do Brasil, como a mão-de-obra nacional paga a preço de banana e até a famoso poupança, que dá motivo à mais esperta das propagandas. Há o **slogan** em que se pergunta: «E a poupança, como vai?» Ora, ela vai bem, muito bem até, para os que utilizam magras economias brasileiras e as transformam em elemento da exportação de lucros.

Tem portanto razão o sr. Azeredo da Silveira ao observar que nossas aperturas atuais, que esquentam cabeças e geram a visão de cataclismos, não podem ser superados com arranjos paliativos e sim com uma profunda modificação no tipo de transação tradicionalmente usado — com péssimos resultados para os pequenos — entre as nações ricas, extremamente ricas, e as nações que precisam progredir e dar o tiro na macaca da pobreza.

Mendicância e turismo

O Serviço de Assistência ao Mendigo, da Fundação Leão XIII, afirmou que suas últimas providências nada têm a ver com o congresso sobre turismo, realizado em nossa Cidade Maravilhosa.

De qualquer maneira, a Fundação intensificou seu trabalho, chegando a recolher, só numa semana, 270 indigentes.

Também não se destina a comover os promotores do turismo o fato de que serão ampliados os pavilhões onde recolhemos produtos da safra, sempre crescente, de pedintes. A Fundação insiste em explicar: os recolhimentos são efetuados durante o ano inteiro e nada têm a ver com "acontecimentos especiais".

Na verdade, nem só no Brasil, de ontem ou de nossos dias, a movimentação da mendicância se tem mostrado e ainda se mostra vinculada a "acontecimentos especiais". Se até existem filosofias que reconhecem o caráter permanente da mendicância, em vários períodos das evoluções sociais!

Por isso, nos aparelhamos com louvável previdência, ampliando estabelecimentos como o de Bonsucesso, no Rio, e o do Fonseca, em Niterói, para receber os que pedem esmola. Isto sem contarmos com Campo Grande e Itaipu.

Mas se é certo que a mendicância é problema de vasta amplitude, mesmo quando a encaramos nacional ou internacionalmente, também é verdade que os mendigos escolhem seus pontos estratégicos.

No Rio, além da disputa, às vezes a cacetadas, das portas de igreja, registram-se preferências por determinados bairros.

Os mendigos, que também se orientam por suas escolas econômicas, preferem o Centro, Copacabana, Gávea, Jardim Botânico e, na Zona Sul, não excluem um dos pontos mais esburacados pelos terremotos do metrô, como o Catete, o bairro que já era. Na Zona Norte o campeonato da mendicância está com a Tijuca, uma espécie de Pátio dos Milagres, que Vítor Hugo deveria ter conhecido antes de escrever seu romance **Os Miseráveis**. (A influência francesa nunca abandona o Brasil, mesmo sob o império das multinacionais).

Então, não se trata de retirar mendigo das vistas dos estrangeiros só em homenagem ao turismo, para o qual apelamos em benefício do balanço de pagamentos. As providências são rotineiras, segundo afirmação peremptória da Fundação Leão XIII.

Provavelmente, para impressionar os turistas, que apreciam as emoções fortes, reservaremos outras manifestações de nosso estilo de vida.

Em resumo: desbastadas as concentrações de mendigos, desde os exibidores de chagas impressionantes até às numerosas famílias compostas de crianças às vezes alugadas, reservaremos, para melhor atrair a curiosidade dos povos, a buraqueira, o pó das "ruas de pedestres" e, vez por outra, uma correria causada pelo "pega ladrão" atrás de um batedor de carteira, ou o estampido de armas de fogo, assinalando o assalto ao banco mais próximo.

DESCENTRALIZAÇÃO INTEGRA A MÁQUINA ADMINISTRATIVA

A Secretaria de Estado de Administração torna-se a primeira a promover, no novo Estado do Rio de Janeiro, a descentralização de atividades e gradual integração da máquina administrativa, mediante delegação concedida pelo secretário Ilmar Pena Marinho Júnior, ao seu representante em Niterói, sr. Sandro Pereira Rebel.

O ato, segundo o secretário de Estado, atende "aos objetivos do governador Faria Lima, no tocante à eliminação de graves entraves burocráticos na tramitação de processos". O representante, com a delegação recebida, poderá baixar diretamente, dentro do Quadro III (funcionários do antigo Estado do Rio), entre outros, atos de permissão de exercício em órgãos estaduais não sediados na capital depois de anuência das Secretarias interessadas.

Os atos delegados permitirão, ainda, ao sr. Sandro Pereira Rebel, designar funcionários lotados na Secretaria de Administração para terem exercício em órgãos integrantes de sua estrutura, sediados em Niterói, e decidir sobre a concessão de licença sem vencimentos — as de interesse particular — requeridas por funcionários do Quadro III.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Não complique as coisas simples evitando conclusões pessimistas. Desgaste físico-nervoso de hoje irá influir em ação importante de amanhã. Número favorável: 528.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pessoas alheias ao seu ambiente funcional trarão perturbações pouco agradáveis. Não ajude caluniadores interessados em deixá-lo mal no lar. Número favorável: 019.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Dedique-se inteiramente aos seus afazeres que os resultados serão excelentes. Momento bom para assuntos ligados à arte e ao comércio. Pode viajar. Número favorável: 405.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Procure utilizar-se das boas amizades para atingir seus objetivos mais altos. Alguém em sua família poderá ser beneficiado com herança. Numero favorável: 067.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Plano amoroso muito propício. Evite contato com fogo e objetos cortantes. Probabilidade de pequeno acidente. Se possível, fique em casa à tarde. Número favorável: 593.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Fase da manhã um tanto confusa para o amor, mas com bons fluídos no campo sentimental. Intriga insinuando-se maldosa: trabalhe mas vigie. Número favorável: 864.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Preserve as vias respiratórias pois hoje aumentará a tendência a resfriados. Evite viagens por mar. Encontro com pessoa muito sincera. Número favorável: 439.

ESCORPIÃO (23 de ououbro a 21 de novembro — Aproveite muito este período, que compensará seus esforços. Contato social excelente ensejará propostas vantajosas. Saúde instável. Número favorável: 055.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu magnetismo pessoal decidirá uma situação privilegiada. Tome muito cuidado com ajuda não solicitada. Boas oportunidades para dinheiro. Número favorável: 291.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas influências no campo eclesiástico. Avizinhe-se de conhecimento recente, pois será útil. Não se precipite em problema importante. Número favorável: 160.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fase confusa no lar, tensão no emprego e perigo de rompimento amoroso. Adonselhe-se com um ente querido. Pode arriscar na Loteria. Número favorável: 367.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Boas probabilidades para negócios novos. Evite empatar capital em imóveis. Número favorável: 017.

BALAIO

Ioná Magalhães, a profissional maior

Há poucos profissionais no meio artístico. Isto é lamentável, mas é verdade. Pelo simples fato de a profissão de ator, cantor, radialista e similares não ser ainda regulamentada pelo Governo, não justifica que os que trabalham em cinema, teatro, rádio, televisão e circo sejam menos profissionais do que devem ser. Aqui a palavra profissional ganha sua verdadeira dimensão. Ser profissional não é fácil não. Mas isto também não justifica que o artista brasileiro não procure atingir um nível de profissionalismo, que o coloque acima de qualquer suspeita. Um bom profissional poderá sempre fazer suas reivindicações junto aos empresários, ao poder público junto ao povo. Há poucos profissionais no meio artístico, repito. Felizmente, uma vez ou outra um artista prova que, além de ter talento, o artista deve respeitar seu público, seu trabalho: é um verdadeiro profissional.

Aconteceu, agora, no Teatro da Galeria, onde está sendo encenada a peça "Vagas Para Moças de Fino Trato", do jovem autor mineiro Alcione Araújo, com Glória Menezes, Ioná Magalhães e Renata Sorrah. Aconteceu na sessão especial do espetáculo para a imprensa e classe artística. Ioná Magalhães, artista talentosa, antes mesmo de ser um dos mitos da televisão brasileira, estava hospitalizada. A labirintite que não pede licença para chegar nem escolhe em quem fazer sua infeliz morada tomou de assalto a querida atriz. Ioná Magalhães pensou consigo mesma: "Posso ficar em pé. Posso falar. (Ainda). Sou uma artista. O espetáculo não pode parar." Aconteceu naquela noite especial. Uma atitude rara, digna somente dos grandes profissionais, que não medem esforços para elevar a classe teatral e seu talento, não têm medidas quando um trabalho depende de sua colaboração, quando o público está à espera. Doente, Ioná Magalhães estava no palco, vivendo seu papel — "Madalena". Sem arrependimentos, com a dignidade de uma grande atriz. Um exemplo.

TELEVISÃO

A cantora Marlene, estrela do show "Ritmos do Brasil", que está sendo exibido no Hotel Nacional, receberá hoje no programa AP-Show mais um troféu "Velho Capitão". Só que desta vez o "Velho Capitão-Especial". Tão raro quanto o troféu tradicional, este "Especial" será uma homenagem do AP-Show pelo sucesso que a estrelíssima Marlene vem alcançando à frente do elenco do espetáculo "Ritmos do Brasil". No mesmo programa, que começa às 12h15m, Paulo Goulart, Paulo Porto, Araci Cardoso, Ivan Curi, Adelaide Chiozo, Leni Eversong e o conjunto Osmar Milito, entre outros.

Jackson do Pandeiro será o grande focalizado de hoje no programa "Rio, Dá Samba", de João Roberto Kelly, apresentado pela Tv Rio, todos os sábados, a partir das três horas da tarde. Sua história, seus sucessos — entre os quais "Sebastiana", "Esse João Não Pode Ser Um a Um" e "Forró da Limoeira" — e, pasmem, compositor (Essa duvido que vocês sabiam). Jackson do Pandeiro estará presente ao lado de Lucrécia, Eliana Careca, Tânia Botafogo, Angélica, Luciana e Lucinha Bombom, as mulatas do Kellynho. O programa agora está sendo transmitido do novo estúdio, bem maior, e a cores.

Finalmente nas bancas o **Nius**. Noticiei, aqui, e o pessoal já estava me cobrando o jornal do "show business". Pela primeira vez, um periódico especializado, que vai encarar o artista brasileiro com seriedade. E respeito, dando assim uma "chega de fofoca" nas revistas ditas do gênero. Um novo mercado de trabalho para os profissionais do jornalismo, um novo veículo para a divulgação das artes brasileiras. A televisão, o teatro, o rádio, isto é, o "show business" brasileiro está de parabéns. **Nius** está nas bancas. Chega de fofoca!

ESPETÁCULOS

Paulo Goulart trouxe de São Paulo para o Teatro Princesa Isabel, aqui no Rio, o espetáculo que lhe deu os dois mais cobiçados prêmios do teatro paulista, o "Molière" e o de "Melhor Ator" da Associação Paulista de Críticos Teatrais: "Orquestra de Senhoritas". Ao seu lado estão os atores Elói de Araújo, Válter Cruz, Renato Dobal, Osmano Cardoso, Jacques Lagoa e Eraldo Rizo, todos paulistas. Outro premiado com a "Orquestra de Senhoritas" foi o cenógrafo e figurinista Flávio Phebo, como melhor cenógrafo, também pela APCA. Ontem houve sessão especial para a imprensa.

*

Hoje, amanhã e segunda-feira (como ontem) terá samba na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Hélton Menezes e Maninho 13 estarão mostrando seu samba-enredo, que está entre os seis classificados para a final. O tema é "Invasão de Orfeu" e o samba de Hélton e Maninho tem sido o mais cantado na quadra, desde que foi apresentado pela primeira vez.

*

Nélia Paula, atriz de "A Gaiola das Loucas", foi convidada para trabalhar no musical "Gota D'Água", de Chico Buarque e Paulo Pontes. Por falar em "A Gaiola das Loucas", entrou em temporada popular, inclusive, às sextas-feiras, a partir da próxima semana, o ingresso também custará apenas Cr$ 15,00 (Não custa nada repetir, né?! Vamos ao teatro). Sábado sim, o preço dobra.

Uma recomendação para este fim de semana: "Cada Um Tem o Acordeom Que Merece", com Adelaide Chiozo e Carlos Matos, no Teatro João Caetano, em temporada popular. Estrela da Atlântida, cantora da Rádio Nacional dos bons tempos, acordeonista da pesada, Adelaide Chiozo foi um dos maiores sucessos da década de 50, apresentando-se sozinha ou em dupla com a atriz Eliana Macedo. Para vocês terem uma idéia do talento e bom gosto de Adelaide Chiozo, Nara Leão, que se caracteriza artisticamente por essas duas virtudes, vai gravar em seu próximo disco algumas músicas que foram sucesso de Adelaide Chiozo, nos áureos tempos do rádio e do cinema brasileiros.

MISCELÂNIA

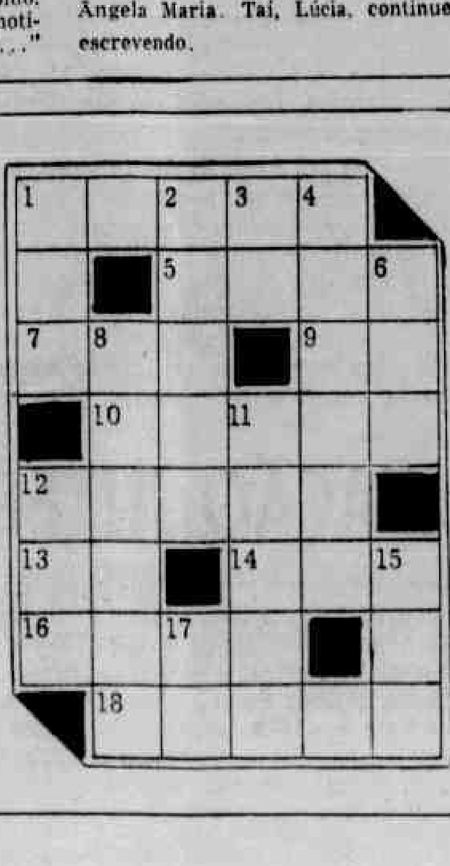
1 — Maria de Fátima, agora empresariada pelo **Stúdio D**, está todos os sábados no Renascença. Quem está na mira da cantora, que acaba de deixar a Continental, é a gravadora Top-Tape. 2 — Outro que vai voltar com força total é Adilson Adriano. O cantor está gravando um elepê que deverá estar na praça antes do final do mês. Ele é o criador de "Menina de Transas". 3 — Ontem estreou, com muito sucesso, no Teatro Miguel Lemos, o **show** "Alegoria", com a Banda de Pau e Corda. 4 — Os fãs de Emilinha Borba, aqueles mais fiéis e fervorosos, resolveram comprar uma casa na R. Pedro Américo, para inaugurar, oficialmente, o Fã-Clube da cantora. 5 — O conjunto "Três do Rio" estará hoje em Joinvile dando continuidade à excursão que está fazendo por 45 cidades brasileiras. 6 — Jorge Ben é a grande atração de hoje no Portelão, fazendo um **show** especial para os **habituées** do tradicional baile dos sábados. "Os Devaneios" animam a festa. 7 — Pedro Carlos Rovai está nos EE.UU. transando com produtoras norte-americanas a viabilidade de fazer uma co-produção cinematográfica. O filme seria rodado em janeiro, aqui e em Nova Iorque. 8 — Outro que viajou, mas para a Europa, foi Válter Clark. Sofisticadíssimo, o moço, deu um pulinho a Paris para retirar dezesseis pontos adquiridos no Brasil. Está voltando. (Ué, já chegou?! Rápido, não?!). 9 — Não procedem as notícias de que a peça "Oh! Carol..." seria afastada do cartaz, por exigência da Censura. O espetáculo continua. Até novembro, no Teatro Mesbla, com Sandra Brea, Pedro Paulo Rangel e Teresa Raquel, esta uma grande estrela. 10 — Lúcia Maria, uma leitora assídua desta coluna, não concorda com "**as seis melhores na opinião de** ..." que vêm sendo publicadas quase que diariamente, e manda "as suas melhores na sua opinião", lá vai: 1.º) "Moro Onde Não Mora Ninguém", Agepê; 2.º) "Qualquer Coisa" Caetano Veloso; 3.º) "Ovelha Negra", Rita Lee; 4.º) "Teco-Teco", Gal Costa; 5.º) "Dois Pra Lá, Dois Pra Cá", Elis Regina; e, 6.º) "Tango Pra Teresa", Ângela Maria. Taí, Lúcia, continue escrevendo.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. O esporte das corridas de cavalos; 5. (Astron.) Nascimento de um astro; 7. Espécie de abelha meliponídea que nidifica no chão; 9. Era Cristã (abrev.); 10. (Bras.) Iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta e azeite-de-dendê e servida em forma de bolinhos envoltos em folhas de bananeira; 12. Na Igreja russa e na grega, imagem pintada que representa a Virgem ou um santo; 13. Mem de...; 14. Ruído; 16. (Pop.) Feitiço, mau-olhado; 18. Sucesso imprevisto.

VERTICAIS: 1. (Bras.) O mesmo que **periquitinho**; 2. Furto; 3. Frei (abrev.); 4. Da natureza do **éter**; 6. Vazia; 8. (Bras., Norte) Diz-se de, ou cigarro ou charuto ordinário; 11. Aflição; 12. Islandês (abrev.); 15. Parceiro que joga primeiro (no jogo); 17. Iniciais do autor de "Os Lusíadas".



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Turfe; 5. Orto; 7. Irpú; 9. E.C.; 10. Abará; 12. Ícone; 13. Sá; 14. Som; 16. Urú; 18. Acaso.

VERTICAIS: 1. Tuí; 2. Roubo; 3. Fr.; 4. Etéreo; 6. Oca; 8. Pataca; 11. Ansia; 12. Isl.; 15. Mão; 17. L.C.

Imagem e Som têm encontro marcado em Duque de Caxias

No próximo dia 23 de outubro a Câmara Municipal de Duque de Caxias, com a colaboração de diversas organizações da cidade, vai promover o I Encontro da Imagem e do Som, no Teatro Procópio Ferreira, reunindo as apresentações do Cristal (grupo de música popular brasileira), ABCO (grupo de produções audiovisuais), além de filmes de curta-metragem premiados nos últimos festivais oficiais realizados no Brasil.

A promoção será comemorativa do 28.º aniversário de instalação da Câmara Municipal e terá início às 20 horas. Diante do alto nível dos grupos participantes, o I Encontro da Imagem e do Som vem despertando grande interesse nos círculos culturais da Baixada Fluminense e do Rio de Janeiro, e a Câmara Municipal já admite reapresentação do espetáculo, caso a procura ultrapasse o limite previsto pelos organizadores do certame.

CRISTAL

Pios de juriti, marreca de inhambu, ao lado de acordes dissonantes marcados compassadamente pela viola de 12 cordas e pelo violão: "Atrás da lua que se foi / num clarão de cachoeira / foi de dor a madrugada / que durou a vida inteira".

Depois do clima de expectativa gerado pela introdução quase teatral de **Sol, Poeira e Paisagem**, bastou o solo ligeiro da viola e a entrada do zabumba, triângulo, sanfona e contrabaixo, no ritmo quente da xuaba (gênero folclórico de Minas e do norte do Estado do Rio) para que o público que lotava o Cine Avenida, em Itaocara, aplaudisse calorosamente a apresentação do Cristal e consagrasse sua composição como vencedora do IV Festival Itaocarense da Música Popular.

A cena acima descrita ocorreu em julho deste ano, na primeira apresentação ao vivo do Cristal, que na ocasião recorreu ao know-how de um especialista em xuabas — o sanfoneiro João de Jaguarembé, descoberto pelo grupo em uma fazenda na zona rural de Itaocara, para montagem de um trabalho autenticamente folclórico, em suas linhas rítmicas, harmônicas e melódicas.

Depois de felizes aparições do Quinteto Violado, Banda de Pau e Corda e Alceu Valença, o Cristal é mais uma promessa no caminho mais forte do labirinto em que se transformou a música popular brasileira. Vários superestares da música pop têm visitado o Brasil nos últimos tempos (vide Patrick Moraz e Jim Capaldi) e repetido que é do Brasil que deve sair a base de uma nova era da música contemporânea internacional, caso os músicos brasileiros partam para um trabalho realmente sério junto ao rico manancial presente no folclore daqui. Eles não são profetas, mas seus depoimentos tornam-se importantes, para que este comentário não fique parecendo apenas mais um elemento do Festival de Patriotadas que Assola o País.

INFLUÊNCIAS

Voltando ao Cristal, não se pode dizer que seu repertório seja tão uniforme quanto o do Quinteto Violado ou da Banda de Pau e Cordas, em termos de raízes. A própria origem dos componentes do grupo (alguns são de Itaocara, outros de Niterói e outros de São Gonçalo) proporcionou uma salada de sabor bastante agradável, já que o seu trabalho é resultado das mais variadas influências, transmitidas através de convivência com cantadores e puxadores de jongo e caxambu, do norte do Estado do Rio, e de horas e mais horas com ouvidos colados às caixas acústicas das vitrolas, recebendo "tolas" de Fagner, Quinteto Violado, Rui Mauriti e Lô Borges por um lado; e de Yes, Pink Floyd, Beatles e Focus por outro.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A nova literatura brasileira

Prosseguindo na publicação de sua **História Crítica da Literatura Brasileira**, Assis Brasil vem de lançar o volume II, dedicado à poesia, em lançamento da Cia. Editora Americana, em convênio com o MEC. De forma objetiva o autor nos dá um apanhado da nova poesia brasileira, começando com o que chama a "síntese cabralina" até os poetas mais recentes. Livro bem informativo, com oportunos trechos críticos, para se ler e guardar. Ainda este ano sairão os dois volumes que completam a obra: vol. III, **O Conto**, e vol. IV, **A Crítica**.

E já que o assunto é literatura brasileira nova, vou aqui pagar uma dívida falando ligeiramente de três livros — romances — que merecem registro. Temos em primeiro lugar o romance **Caixote**, de Miguel Jorge, estreante no gênero, mas um veterano contista de primeira linha. **Caixote** está numa faixa que se convencionou chamar romance-problema e isso me lembra o que certa vez me disse, em entrevista, meu saudoso amigo Marques Rebelo. Quando lhe perguntei o que achava do romance social, ele respondeu com outra pergunta: "O que é romance social? Pois se até os romances de Delly tiveram e possivelmente ainda têm profunda função social junto à certa classe de leitores..."

Por isso, acho que esse apelido, até espanta o leitor. Porque **Caixote** é um bom romance que se lê com o maior agrado, sem pensar nesses rótulos que algumas vezes perturbam. É o que acontece também com **Confissões de Ralfo**, de Sérgio Santana. O que já li a respeito desse livro, aposto como afastou vários leitores. No afã de interpretar a obra, alguns tiram da mesma o seu grande mérito: uma estória que se lê e que se gosta. E o que mais pode pedir o leitor? Edição da Civilização Brasileira, é livro que aconselho também, entusiasmado.

Finalmente temos o romance tradicional, que se desenrola no interior e é um retrato de um Brasil que não mudou em determinadas coisas, como o coronelismo e outros. Augusto César Meira nos dá um romance sem artesanato, o romance enredo, de princípio, meio e fim. Mas apresentando bons personagens, que vivem neste **Nuvens Eternas**, lançado pela Cia. Editora Americana.

De Assis Brasil a César Meira, são todos bons de ler. E isso me parece o essencial.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

■ Já saiu o segundo número do NIUS e desta feita bem mais gostoso que o primeiro, mostrando o esforço que a direção e corpo redacional tiveram para apresentar um lindo exemplar, apesar dos boicotes.

x x x

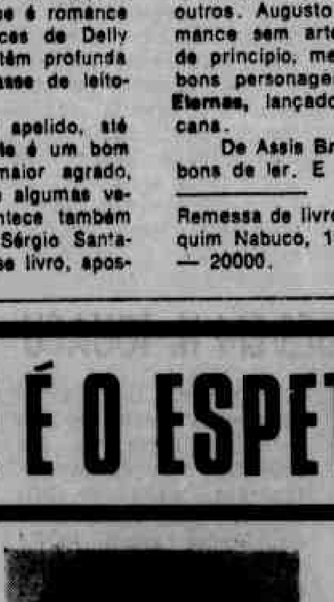
■ Ademilde Fonseca, a Rainha do Chorinho será a atração especial do "show" de José Fernandes na Tijucana, hoje.

x x x

■ E hoje também, Ademilde estará se apresentando na Boate Cachimbão, contratada para este fim de semana por Valdir e Vanderlei. A Rainha do Chorinho estará ao lado do cantor galã Osni José, Siriei Montenegro, Elza Costa, Rose Rosa e ainda as agôgôs Marli, Cidinha, Jandira e Jaciara.

x x x

■ Hoje é o aniversário do Magnatas Futebol de Salão e para tanto, o presidente Raul Almeida promete aos sócios uma grande festividade, preparada pelo vice-presidente José Veiga de Carvalho e divulgada pelo supervisor de Relações Públicas Wilson Silva. Assim é que a partir das 22 horas, Chiquinho e seu Conjunto estarão animando o Baile Comemorativo do 21º Aniversário do já tradicional clube da Rua General Belfor, no Rocha.



O cantor-galã Osni José, além de ser diretor artístico do Cachimbão, também apresenta-se nos dois "shows" da casa.

■ A cantora Rosa Valentim apresentando-se no "show" da Associação Atlética Banco do Brasil, com o conjunto do Anselmo. Enquanto a menina trabalha seu compacto, escolhe as músicas para seu próximo elepê "As 1001 Faces de Rose". Aguardemos.

x x x

■ Chico Buarque e Maria Betânia completando 100 representações no Canecão e batendo recordes consecutivos de público na casa de Mário Prioli. ■ E vai daqui nossos parabéns para Vicente Júnior pelos seus 15 anos e também para o papai, o organista e cantor Vicente Alves que continua brilhando na Churrascaria Minuano no quilômetro 14 da via Dutra.

x x x

■ No Hotel Nacional-Rio, o "Braziliam Follies" chamando-se agora "Ritmos do Brasil", para que os frequentadores não confundam com tradição e pensem que é uma repetição do espetáculo anterior. O esquema foi reformulado, inclusive com a utilização de um elenco de mais de 100 artistas, liderados por Marlene, Jorge Goulart, Nora Nei e Jakson do Pandeiro.

x x x

■ O produtor Pedro Carlos Rovai, de "Ainda Agarro Esta Viúva" e "O Roubo das Calcinhas", viajou para os Estados Unidos a fim de se encontrar com produtores norte-americanos para uma co-produção a ser rodada no Rio.

OS CARROS OFICIAIS

SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

Em vários artigos fizemos sentir às autoridades a situação afrontosa do uso indevido de carros o f i c i a i s, geralmente conhecidos por "chapas brancas", chegando-se ao disparate de se trocar a chapa oficial por uma particular com o propósito do povo não tomar conhecimento do abuso.

Quando escrevemos os citados artigos visamos colaborar com o presidente da República na sua admirável política de economia e combate à corrupção.

As providências tomadas pelo ilustre chefe da Casa Civil da Presidência da República, general Golberi do Couto e Silva, determinando medidas a respeito, bem como a notícia de que o caso estava entregue ao nobre coronel Darci Duarte de Siqueira, fizeram com que parássemos de falar sobre o caso, porque o coronel Siqueira, que ocupa um cargo de sacrifício porque tem de contrariar aqueles que, por vezes em situações privilegiadas, sem se lembrarem dos colegas quando é tomada uma providência saneadora, se revoltam e colocam defeitos naqueles que, patrioticamente, agem em benefício geral.

O que vem realizando o coronel Darci Duarte de Siqueira à frente do DASP, evitando que o excesso de funcionários prejudique a todos (porque não havendo número limitado, ou dois fazendo o serviço que um só podia fazer se trabalhasse integralmente) e limitando as gratificações, dando-as apenas aos que realmente merecem por serviço extra, vai resultar que num aumento salarial o Governo possa melhorar os vencimentos dos funcionários, em alguns casos irrisórios, enquanto outros ganhâm mais do que um general, juiz etc.

Entregue, portanto, o estudo de carros oficiais a um homem da sua envergadura moral o abuso vai acabar, bem como os carros de alto luxo.

Este artigo, entretanto, é de louvor ao ilustre governador de Pernambuco, dr. Moura Cavalcanti, pela atitude correta de, ao constatar que um dos seus auxiliares de grande destaque, contrariando ordens não só da Presidência da República como de sua excelência, estava gozando as delícias de uma praia, servindo-se do carro oficial à sua disposição, exonerou-o das funções e deu maior divulgação ao fato, para que sua deliberação sirva de exemplo e, assim, quem tiver carro oficial em Pernambuco deve ir colocando as barbas de molho para não ser demitido.

Se todos agissem como agiu o honrado governador Moura Cavalcanti, ninguém seria desleal aos chefes, deles escondendo a verdade. Nossos parabéns ao governador de Pernambuco, desejando que muitos brasileiros da mesma têmpera surjam para o bem do Brasil e combatam a corrupção sob qualquer forma que se apresente.

P.S. Ficamos gratos aos deputados Amaral Neto e Frota Aguiar pelos agradecimentos que nos enviaram relativamente a artigos sobre a personalidade desses dois ilustres parlamentares.

MAIS AUMENTO PARA 50 MIL DESENHISTAS

O sindicato dos empregados desenhistas técnicos, artísticos industriais, copistas, projetistas técnicos e auxiliares dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entidade que congrega cerca de 50 mil profissionais da prancheta, decidiu dar início à campanha salarial, estando a secretaria do órgão expedindo cartas-circulares para todos os integrantes da categoria, face ao disposto no artigo 612 da Conciliação das Leis do Trabalho, que prevê, para a validade da aprovação das reivindicações, um 'quorum' de 2/3 (dois terços) dos interessados.

Para estudar as reivindicações que serão levadas à assembléia a ser realizada, na sede do órgão, às 19 horas de segunda-feira próxima, o sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente da entidade profissional, reúne-se, hoje, com sua diretoria.

Pode-se adiantar que da agenda do presidente Geraldo constam as seguintes pretensões: a) férias de trinta dias; b) garantia para o desenhista assinar os trabalhos que executa; c) redução da jornada de trabalho; d) majoração do piso salarial para oito vezes o salário-mínimo regional.

Na mesma assembléia o sr. Geraldo Pereira de Sousa espera ver aprovado por seus representados a criação do Fundo Social e Pecúlio do órgão que, segundo estudos desenvolvidos pelo líder da classe, servirá para permitir ao órgão complementar os salários dos integrantes da categoria quando em gozo de auxílio-doença pelo INPS, para período igual ou superior a 30 dias, e assistência funeral equivalente a dois salários-mínimos.

ARMAZENS TAMBÉM VÃO FECHAR AOS DOMINGOS

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Carlos Sampaio, informou que na próxima semana, será promovida uma campanha para o fechamento do comércio varejista (mercearias, armazéns e quitandas) aos domingos, sendo que para isto, já vem mantendo entendimentos com o Sindicato dos Empregados do Comércio, como também com a Delegacia Regional do Trabalho.

Alega que os pequenos comerciantes, com o fechamento dos supercados aos domingos tinham esperança de que o movimento de suas vendas aumentasse, o que não aconteceu, pois os fregueses dos armazéns e mercearias são sempre os mesmos e os dos supermercados têm até às 22 horas para se abastecerem.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, Sr. Luizant Mata Roma, "só é permitido trabalhar aos domingos com gêneros alimentícios mas os supermercados infringiam as leis, pois vendiam todos os tipos de mercadorias, além do permitido.

Os filiados da Associação Paulista de Supermercados entrarão com mandado de segurança contra a Prefeitura Municipal, para obter liminar que autorize o funcionamento dos supermercados aos domingos e feriados.

Embora o prefeito Olavo Setúbal tenha dito várias vezes que a fixação do horário comercial é de competência da municipalidade, o porta-voz dos supermercados declarou que a questão, sub-judice, será resolvida favoravelmente aos estabelecimentos, isto é, fazendo prevalecer a antiga legislação.

Até o momento, os Supermercados Superbom e o Pão de Açúcar requereram e conseguiram do desembargador Hildebrando Dantas de Freitas, liminar para abrir aos domingos e feriados, tendo havido por parte da Prefeitura uma fracassada tentativa de cassação.

INAUGURAÇÃO

A Prefeitura, com base no novo Código de Obras, determinou o impedimento do funcionamento de um hipermercado Superbom, cuja inauguração estava prevista para ontem.

O diretor da Organização, sr. Marcelo Mendes Syllos, do Grupo Matarazzo, disse que o prefeito Olavo Setúbal, "sem a imparcialidade de um administrador, levou a questão para o lado pessoal, simplesmente porque não conseguiu sustar uma liminar, que é uma medida judicial preventiva.

O mesmo diretor disse estar surpreendido com o comunicado publicado no "Diário Oficial" do Município e que não existem as irregularidades apontadas pela Prefeitura ou seja, a falta de ventilação, existência de escadas fora das medidas apontadas pela lei. Disse, ainda, que a primeira planta do hipermercado foi substituída pela empresa e aceita pela Prefeitura.

A Superbom, encaminhou ao Coordenador Geral do Planejamento um parecer assinado pelo arquiteto da obra, Jaci Ferreira Hargreaves, alegando que a construção do supermercado foi realizada dentro da lei.

CARNE

Para a troca da importação de 25 mil toneladas de carne do Uruguai, destinada à industrialização para posterior reexportação, o governo autorizou a elevação do preço de referência da arroba do boi de Cr$ 110,00 para Cr$ 130,00, como medida de incentivo aos pecuaristas, que há 18 meses estão com os preços congelados.

Esta medida, não foi anunciada oficialmente, para não provocar um impacto sobre o abastecimento.

Sabendo-se que os preços da carne no varejo estão ligados diretamente ao custo da arroba do boi, é certo que ocorrerá um aumento nos preços do produto a nível de consumidor, mas isso somente será sentido nessa época de entressafra nas cidades de Porto Alegre, Curitiba, Vitória e Belo Horizonte, que foram liberadas para a comercialização de carne verde.

Quanto ao Rio de Janeiro, Grande São Paulo, e Distrito Federal, os preços continuarão inalterados, porque nessas cidades permanecerá o consumo de carne congelada dos estoques da Cobal, que fornece o produto da base de Cr$ 110,00 a arroba.

Em comunicado da Cobal à Sunab, foi confirmada a disponibilidade de carne no Rio, para assegurar a regularização do abastecimento, bastante prejudicado no momento. A partir de hoje, os supermercados deverão retirar maiores quantidades da mercadoria de modo a atender à grande procura.

CEBOLA

Quanto ao problema das cebolas espanholas, fato que também está preocupando o governo, nas últimas semanas, dos 60 mil sacos encomendados à Espanha, já chegaram ao Rio 22 mil.

SINDICAL

PESSOAL DA CONSTRUÇÃO VÊ HORÁRIO DE TRABALHO

Quatrocentos empregados do depósito da firma Christiani-Nielsen Engenharia e Construtora, situado na Avenida Itaoca, 2.060, estão sendo convocados pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil para a assembléia que se realiza hoje, às 9h30min, na Rua Haddock Lobo, 78, visando à extinção do trabalho aos sábados, com a compensação de mais quatro horas de segunda a sexta-feira. O presidente Arnaldo Rodrigues Coelho considera muito importante o comparecimento de todos.

Trabalhadores rurais

Quarenta mil trabalhadores rurais do Estado de Goiás já foram aposentados pelo Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, sendo a maior parte por velhice. A maioria dos processos de aposentadoria foi encaminhada pela representação do FUNRURAL em Miracema do Norte, com 2.168, vindo a seguir Goiânia, com 1.847 aposentadorias.

Homenagem a jornaleiros

Com um almoço na Editora Brasil-América, foi homenageada a nova diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, presidida por Elias de Jora, que acaba de ser reeleito para o seu nono mandato nos últimos 20 anos.

Telecomunicação

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Traablhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, volta a informar que os interessados na Carteira Nacional de Habilitação devem comparecer à sede da entidade, Rua Morais e Silva, 94, a fim de ser encaminhados a escolas de motoristas.

Casa para servidores

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Alagoas, com o apoio do BNH, abrirá ainda este ano programa especial de financiamento para aquisição, construção e reforma de casa própria dos funcionários alagoanos. A entidade assistencial conta, atualmente, com 12.300 contribuintes e mais 42.000 beneficiários, possuindo postos de atendimento médico-ambulatorial em 10 cidades interioranas.

Papel e papelão

Arlindo Pascoal Brás, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão, informa que estão em pleno funcionamento na sede, Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Novo, os serviços médicos e dentários para os associados e seus dependentes.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

"STER" TRABALHA PARA PRESERVAR MORENINHA

Em trabalho que deverá durar cerca de 120 dias, a draga Ster iniciará, dentro de 15 dias, a recomposição da areia das praias dos Tamoios, José Bonifácio e Moreninha, a fim de evitar que as marés tornem mais estreitas as faixas arenosas dos locais mais procurados na Ilha de Paquetá.

Posteriormente, a Ster será deslocada para a Ilha do Governador, onde estão previstos aterros nas praias da Freguesia, Barão, Olaria, Bandeira e Bica. A redução das praias pelas marés é fato normal, segundo os técnicos, pelo que se torna necessária uma recomposição periódica.

TIPOS DE AREIA

Os operários da draga trabalham, enquanto os moradores de Paquetá discutem sobre o aterro. Estão quase terminados os trabalhos de sondagem para classificação dos tipos de areia existentes perto de Paquetá e localização dos principais bolsões, que serão utilizados para o aterro.

Já se estendem a quase um mês os trabalhos e a principal dificuldade foi localizar areia igual à das praias. Depósitos recentes do diversos materiais fizeram com que o fundo do mar, nas proximidades da ilha, se tornasse argiloso e impróprio para a drenagem.

Experiência foi feita pela Ster, com lançamento de areia em uma das pontas da ilha do Brocoió, areia essa que será depois retirada, para complementação do aterro da praia de José Bonifácio.

BOLSAS COMPENSAM DÍVIDAS DOS IMPOSTOS DAS ESCOLAS

De conformidade com decreto recém-assinado pelo prefeito Marcos Tamoio, o Imposto Sobre Serviços (ISS) de qualquer natureza e o imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana devidos pelas escolas particulares, poderão ser compensados com oferecimento de bolsas-de-estudo para os alunos do ensino do primeiro grau.

Tal compensação será feita anualmente, no último dia de junho e de dezembro, através confronto semestral, entre o valor dos impostos devidos em cada período e tantos duodécimos da importância das bolsas concedidas no exercício quantos foram os meses de comprovada freqüência dos bolsistas no semestre, incluídos os de férias regulares.

Também serão compensados do imposto, de acordo com o decreto do prefeito, as receitas que as escolas particulares obtiveram no fornecimento de alimentação a alunos e professores, na venda do material escolar e no transporte dos estudantes.

Desde que credenciamos de acordo com as normas baixadas pelo Conselho Estadual de Educação, a concessão se estende aos cursos livres, mantidos por convênio entre o Estado e o Município, incluindo-se aí os estabelecimentos de ensino que não tenham condições de colocar bolsas-de-estudo de primeiro grau à disposição da municipalidade.

SINDICATO VAI A CELSO FRANCO PARA RECUPERAR FEIRA DO CATETE

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro, Teófilo Chaim, vai pedir audiência ao diretor do Detran, comandante Celso Franco, para tentar fazer voltar a feira 16, que se realizava às 3as. feiras, na Rua Andrade Pertence, no Catete.

Teófilo Caim informou que a feira foi extinta por causa das obras do Metrô, na Rua do Catete, mas o Departamento de Engenharia já admitiu que a feira não atrapalha o andamento dos seus trabalhos. Segundo o presidente do Sindicato, a volta da feira é uma necessidade, urgente, porque mais de cinco mil pessoas, incluindo as famílias de feirantes e de seus empregados, dependem dela.

O que levou o presidente do Sindicato a decidir por uma audiência com o diretor do Detran, foi o fato de, durante o governo Negrão de Lima, quando o comandante Celso Franco e o engenheiro Gerardo Pena Firme também estavam naquele órgão, nenhuma feira foi extinta, sob qualquer pretexto. Chain esclareceu, ainda que a feira só irá ocupar a rua durante seis horas, e que levantamento feito no local, provou que não haverá prejuízos para o tráfego de veículos. O movimento de automóveis pela Andrade Pertence se restringe, praticamente aos moradores, que já estão acostumados e se servem da feira há muitos anos.

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA FALA SOBRE PROJETOS AGROPECUÁRIOS

O secretário de Agricultura e Abastecimento, sr. José Resende Peres, disse na Assembléia Legislativa que os projetos encaminhados no setor agropecuário comprovarão a tese de que o Estado do Rio de Janeiro tem todas as condições de se transformar num poderoso mercado de produção rural. Afirmou, ainda, que o Executivo acredita que a viabilidade de um complexo industrial está condicionada à existência no novo Estado de um complexo agropecuário que lhe sirva de apoio. O secretário de Agricultura foi o primeiro auxiliar direto do governador Faria Lima convidado para uma exposição no Legislativo.

Explicou que sua secretaria adotou modelo de atuação integrada aos diferentes âmbitos de governo e da iniciativa privada, subordinando o desenvolvimento setorial ao II PND e às diretrizes do Ministério da Agricultura. Destacou a colaboração Federal, informando sobre a participação dos órgãos federais em 50% dos recursos destinados a seis projetos básicos de agricultura no Estado, nos próximos 4 anos.

PROJETOS E PND

De acordo com as informações do sr. Resende Peres, os projetos com participação federal no período 75/79 referem-se à produção de sementes e mudas selecionadas, combate à febre aftosa, brucelose e raiva, desenvolvimento da pesca artesanal, pesquisa agropecuária, treinamento e capacitação de recursos humanos e proteção à fauna e à flora. Tais projetos, vinculados às linhas do II PND, contam com cifra que supera a casa dos Cr$ 200 milhões, sendo que os recursos federais representam cerca de 50% do total.

O secretário Peres destacou que há muitos outros recursos orçamentários e extraordinários empenhados em outros projetos, como aqueles captados pelo governo Federal. Somente este ano, o FPE contribuirá com mais de Cr$ 16 milhões, metade dos quais aplicadas em apoio a extensão rural e à difusão da tecnologia. Citou também o Fundo Especial do Norte Fluminense, que c o n s i g n a Cr$ 100 milhões para aplicação nas regiões-programas Norte e Baixa Litorânea, no período 75/78.

ECOLOGIA

Depois de discorrer sobre o crédito rural, o sr. Resende Peres referiu-se a problemas ecológicos, frisando que a Secretaria de Agricultura, através de convênio com o IBDF, deu início às atividades de proteção à fauna e à flora.

Sublinhou, a seguir, que a secretaria executa cinco projetos florestais, entre eles a implantação dos parques estaduais de Pedra Branca, em Jacarepaguá, e do Desengano, em Santa Maria Madalena, além da reserva biológica de Guaratiba, ao mesmo tempo em que processa a definição dos chamados Distritos Florestais do Estado.

OUTROS TEMAS

O titular da Agricultura fez referência, por fim, ao programa de capacitação de mão-de-obra, destacando como um de seus objetivos o aproveitamento dos parques de exposição e feiras agropecuárias, transformando-os em novos centros de ensino; aos mercados expedidores de origem, destinados a melhorar a comercialização dos produtos agrícolas do Estado; e à nova política do IBC para o Estado do Rio, que resultou no aumento da quota de plantio, de dois milhões para dez milhões de cafeeiros.

Ao concluir, afirmou, que é objetivo do governo do Estado, através dos projetos em execução, transformar as fazendas em empresas rurais, de tal modo que passem a utilizar tecnologia moderna, com aumento da renda do agricultor, que participará do mercado com mais constância, pois a secretaria pretende colocar ao alcance dos produtores rurais uma infra-estrutura capaz de propiciar efetivo aumento de produção e produtividade.

LEILÃO

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO, com prazo de dez (10) dias, à FEIRA DO JACARANDÁ MÓVEIS LTDA., para venda do bem penhorado e avaliado nos Autos da Ação de Execução proposta por RAYMUNDO GONÇALVES COMERCIO E REPRESENTAÇÕES S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR PERICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA, Juiz Substituto em Exercício na Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça, Leilão e Intimação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à FEIRA DO JACARANDÁ MÓVEIS LTDA., que no próximo dia 24 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 5 do mês de novembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo por ele apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, feito de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 41: Rua Ernani Cardoso n.º 53 — DIREITO AO USO e gozo do aparelho telefônico da linha número 229-8754 (dois dois nove oito sete cinco quatro), com extensão interna. AVALIAMOS EM Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975. (as) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira, 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, por três dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com sinal de 20% — e quando funcionar o Ministério Público, à Taxa de 3%. — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, [illegible] MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, [illegible]ENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em Exercício, subscrevo. O Juiz Substituto (as) PERICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA. — Está conforme (as) MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto.

(SE-3786)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

(AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 1.º ANDAR)

EDITAL DE CITAÇÃO, passado com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, passado com o prazo de vinte dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este, ficam citados ALFREDO CORDEIRO, brasileiro, casado, motorista, E SUA MULHER, para que respondem aos termos da AÇÃO ORDINÁRIA que lhes move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua "B", 97 — Ap. 306 — Bloco 03 — Ed. Lucas — Cidade Alta — Cordovil, sob pena de se presumirem aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, conforme disposto no art. 282 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenando os réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala D-108. — Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta o subscrevo. — (a) *Anaudim Freitas*, Juiz de Direito. — 3.ª Vara da Fazenda Pública. Confere com o original. Pelo escrivão, (a) ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

(Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar)

Edital de Notificação, passado com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de NOTIFICAÇÃO, passado com o prazo de trinta dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este, fica notificado HILIO BELO CARDOSO, brasileiro, solteiro, cozinheiro, de que corre por este Juizo e Cartório seus trâmites legais uma notificação requerida pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de três prestações sucessivas, decorrentes da compra do imóvel sito à Rua "A", 35, Bloco 03, Apt.º 107, EDIFICIO BENFICA, CIDADE ALTA, CORDOVIL. Em virtude do que, mandei passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar, sala D-107. Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta, o subscrevo. (assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito, o assino.

3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
Confere com o original pelo escrivão
(assinatura ilegível)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Proc. n.º 68.654/75
Despejo
Moreira

EDITAL com o prazo de 30 (vinte) dias para a CITAÇÃO de EURICO ANDRADE SOARES, extraído dos autos da ação de despejo, proposta por DOLORES NASCIMENTO, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em exercício na Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de 30 (vinte) dias ou dele conhecimento tiverem, que em virtude de requerimento de DOLORES NASCIMENTO nos autos da ação de despejo, que promove contra EURICO ANDRADE SOARES, se CITE Eurico Andrade Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os termos das petições e despachos abaixo transcritos: "PETIÇÃO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — ABC Administração de Imóveis e Corretagens Ltda., sediada à Rua México n.º 119, Grupo 502, nesta cidade, vem perante V. Exa. por sua procuradora infra assinada, tendo em vista os poderes que lhe foram outorgados por Dolores Nascimento, proprietária do imóvel sito na Rua Vilela Tavares n.º 181, no Méier, propor, contra Eurico Andrade Soares, português, casado, motorista, residente no endereço supra referido, uma Ação de Despejo, por falta de pagamento, pelos seguintes fatos e motivos: 1) O Suplicado, por contrato firmado em 14 de setembro de 1970 (doc. anexo), é inquilino do imóvel referido, pelo aluguel ajustado de Cr$ 402,50 (quatrocentos e dois cruzeiros e cinquenta centavos) mensais, mais taxas e encargos. 2) embora insistentemente cobrado, encontra-se com nove meses de atraso, atingindo seu débito o valor global de Cr$ 4.097,17 (quatro mil, noventa e sete cruzeiros e dezessete centavos), equivalente a aluguéis e encargos diversos no período de outubro a dezembro de 1974 e janeiro a junho de 1975. 3) Em face do exposto, propõe-se a presente ação de despejo, contra o Suplicado, cuja citação se requer para purgar a mora ou apresentar contestação no prazo legal, ciente os sub-locatários, se houver, intimado o fiador e principal pagador Sr. Vasco Augusto Soares e senhora, encontrados na Rua Conde de Bonfim n.º 219, apto. C-01, que se obrigaram por si seus herdeiros e sucessores. Requer a condenação do suplicado nas custas e honorários advocatícios e protesta por todas as provas admitidas em direito. Dá-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.830,00 (quatro mil, oitocentos e trinta cruzeiros). Termos em que Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975. (as.) Eliana Augusta de Carvalho Ataíde. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível — Dolores Nascimento, representada por ABC — Administração de Imóveis e Corretagens Ltda., nos autos da Ação de despejo, que neste Juízo promove contra Eurico de Andrade Soares, vem mui respeitosamente, por sua advogada infra assinada, tendo requerer na forma da lei, que se proceda à citação do réu por em vista certidão do senhor oficial de Justiça às fls. dos autos. edital. Termos em que Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1975 (as.) Eliana Augusta de Carvalho Ataíde. DESPACHO DE FLS. 29: Expeça-se o Edital, prazo mínimo. Rio, ... 26-9-1975. (as.) M. J. H. Mourão — Juiz em Exercício. E para que chegue ao conhecimento do interessado é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 6 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jones dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Helio de Albuquerque Moreira, Substituto do Escrivão, o subscrevo. (as.) Mauricio José Horta Mourão, Juiz em Exercício. (PJ-725)

16.ª VARA CÍVEL - Proc. 13.448 - Esc. CHAFICK

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraído dos Autos do Procedimento Sumaríssimo que o CONDOMINIO DO EDIFICIO DASIA move contra ADELINO FERREIRA DE MAGALHAES e s/m, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercício da Décima Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, pelo presente cita ADELINO FERREIRA MAGALHAAES, digo, MAGALHAES, que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação até a hora da audiência, designada para o dia 17 de novembro de 1975, às 13,00 horas, implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, extraído dos autos do procedimento sumaríssimo requerido por CONDOMINIO DO EDIFICIO DASIA, por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — O CONDOMINIO DO EDIFICIO DASIA, da Av. Engenheiro Richard, 49, Grajaú, nesta Cidade, por seu síndico JOSÉ PINTO RODRIGUES, brasileiro, casado, aposentado, domiciliado e residente nesta Cidade, vem perante V. Exa. propor contra ADELINO FERREIRA DE MAGALHAES e sua mulher MARIA BARBOSA DE MAGALHAES, ambos brasileiros, ele do comércio, ela do lar, residentes na Av. Eng. Richard, 149, apto. 302, a presente Ação de Procedimento Sumaríssimo, com base no art. 275, II, letra C, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1) Os Suplicantes, são proprietários do apartamento 302 do prédio do Condomínio do Edifício Dasia, ora Suplicante, sujeitos, portanto, à obrigação de pagamento das despesas condominiais, taxas de água e esgoto, outras e, contas parte de obras feitas no prédio devidamente autorizada em assembléia. Acontece que desde maio de 1973 os demandados não pagam os seus encargos, onerando os demais condôminos, não só quanto às despesas normais como também quanto às relativas a obras executadas no imóvel, todas regularmente aprovadas em assembléia conforme se vê dos documentos ora juntos. 3) O débito dos Suplicados soma à importância de Cr$ 3.398,20, sendo Cr$ 2.250,00, contados de maio de 1973 a julho de 1975, Cr$ 250,20 relativos à taxa de água e esgoto, de junho de 1973 a junho de 1974, e Cr$ 700,00 de cotas de obras, tudo bem discriminado no documento acostado à inicial. Destarte, o condomínio Suplicante requer a citação dos Suplicados, no endereço acima, para virem responder aos termos da presente ação sob pena de revelia, e confissão, obedecidos os prazos e a firma prescrita nos arts. 277 e seguintes do CPC. Espera, afinal, seja julgada procedente para condenação dos Suplicados ao pagamento da importância reclamada de Cr$ 3.398,20, acrescida dos juros moratórios, das custas processuais, honorários advocatícios e demais cominações cabíveis. Protesta pela produção de prova documental suplementar se necessária. Valor da causa, Cr$ 3.400,00. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1975. Ass. Victor Hugo do Carmo, insc. 10845. CERTIDÃO DE FLS. 20v.: — Certifico e dou fé que, nesta data, me dirigi à Rua Engenheiro Richard, 149, apto. 302, e, sendo aí, citei Maria Soares Barbosa, por todo o conteúdo do presente mandado, do qual tomou conhecimento, exarou o ciente e recebeu contrafé. Outrossim, deixei de citar o Sr. ADELINO FERREIRA DE MALH. digo, DE MAGALHAES, por haver sido informado por sua ex-esposa, de quem se acha desquitada por sentença de 15.9.1972, na 6.ª Vara de Família, que o mesmo se acha em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 12.9.1975. Ass. Dr. Sydney Aguiar, Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 17 — Cite-se para a audiência de instrução e julgamento, designada para o dia 17.11.1975, às 13,00 horas, devendo a mesma comparecer as partes (art. 278, § 1.º, CPC). Defiro provas oral e documental. Rio, 10.9.1975. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 23 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 1.10.75. Ass. Dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em Exercício. — Para conhecimento de todos os interessados, mandei extraí-lo em outras vias de igual teor, devidamente afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa alocal, regularmente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CHAFICK AWAD FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. Ass. DR. ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercício. (SE-3855)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias a JOSMAR VOLERTE, extraído dos autos da ação de Despejo proposta por JULIA PINTO NOGUEIRA e JUDITH PINTO VIEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JORMAR VOLERTE, que está em lugar incerto e não sabido, os que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo proposta por JULIA PINTO NOGUEIRA e JUDITH PINTO VIEIRA, devendo o réu contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. Julia Pinto Nogueira, bra, digo, solteira, professora, e Judith Pinto Vieira, casada, dentista, brasileiras, domiciliadas nesta cidade, onde residem na Rua Domingos Ferreira 210, apt.º 601 vêm pelo presente propor contra Josmar Volerte, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, domiciliado nesta cidade, onde reside na Rua Julio do Carmo n.º 442, apt.º 6, Ação de Despejo por Falta de Pagamento de aluguéis e encargos de locação abaixo descrita: Imóvel locado: Rua Julio do Carmo 442, apt.º 6, nesta cidade. Pelo prazo: 1 ano: 1.3.63 a 28.2.64 (indeterminado). Aluguel mensal de: Cr$ 316,26 mais encargos da locação. Pagamento "PORTABLE", no vencimento com a tolerância contratual de 5 dias. Não obstante o ajustado contratualmente o inquilino está em atraso com o pagamento de aluguéis e encargos a seguir discriminados sujeito a acréscimo de vincendos: aluguel de março de 1975 Cr$ 316,26. EM TEMPO: A relação anexa de vincendos fica fazendo parte integrante e complementar desta petição. Esta é a 1a. vez que as autoras têm o desprazer de distribuir contra o supracitado inquilino ação de despejo por falta de pagamento. As Autoras tendo em vista a mora debitoria pede a V. Exa.: 1) a citação do inquilino para no prazo legal, sob pena de revelia e seus efeitos, responder aos termos da presente. 2) A ciência de sublocatários, se houver; 3) a ciência do fiador: prejudicado. 4) Decaire digo, Declare rescindida a locação, por culpa exclusiva do inquilino, decrete o despejo do imóvel e, finalmente, condene o inquilino nas custas, honrô, digo, honorários advocatícios e demais cominações legais. As autoras, além das provas anexadas a esta petição, protesta pela produção de provas orais, documentais e demais em direito admitidas; e, em cumprimento a dispositivo legal, dá à presente o valor de Cr$ 3.795,12 sobre o qual recolheu a taxa judiciária respectiva (comprovante em anexo). Pede deferimento. Guanabara, 14-3-75. (as.) Evandro Mendes da Silva, insc. 14.461. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4a. Vara Cível. Em 18-4-1975. (as.) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. cite-se e cientifique-se. Rio 22-4-75. (as.) Hugo Gonçalves Gomes Filho — Juiz em auxílio. CERTIDÃO DE FLS. 9 v.º: Certifico e dou fé, que me dirigi à Rua Julio do Carmo, n.º 442, ap. 6, a fim de citar o suplicado Josmar Bolerte, o que não foi possível, por não o encontrar e ser informado que o mesmo mudou-se há vários meses, havendo levado bens móveis para outra residência achando-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Outrossim, dei ciência à ocupante, Neusa Paula de Meneses, a qual, recebeu contra-fé. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1975. (as.) Waldyr de Alvarenga, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível, Julia Pinto Nogueira nos autos da ação de Despejo n.º 8459/75, que move a Josmar Volerte, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 9 v.º, de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, pela presente, requerer à V. Exa. se digne determinar a expedição dos competentes Editais de Citação do réu com o prazo mínimo de 20 dias, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 17-7-75. (as.) Evandro Mendes da Silva, insc. 14.483. DESPACHO: Nos Autos. Rio 18-7-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 12: Fls. 11 — Defiro. Rio 21-7-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, Eugenia Cruz Barciela, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito.

(G-2786)

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL, com o prazo de 20 dias para citação de Mário Marcio Caffaro Guimarães.

O DOUTOR MARIO ERNESTO FERREIRA, Juiz em exercício na Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mencionado edital está sendo citado Mário Marcio Caffaro Guimarães, para no prazo de 15 dias apresentar defesa nos autos da ação Ordinária que lhe move Sopetra Sociedade de Peças para Tratores Ltda., ciente de que não o fazendo, serão admitidos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, na forma do disposto no artigo 285 do C.P. Civil, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL, "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. SOPETRA SOCIEDADE DE PEÇAS PARA TRATORES LTDA., estabelecida na rua Sargento Silva Nunes 344-B, por seus advogados, propõe contra MARIO MARCIO CAFFARO GUIMARAES, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade na rua Toneleiros n.º 308/304, com fundamento nos artigos 580, I e 580 e seu parágrafo único, 585, I, 586 614, I e 652 e seguintes do CPC a presente EXECUÇÃO por título executivo extrajudicial, pelas seguintes razões de fato e de direito: 1) A exequente é credora do devedor pela importância de Cr$ 13.998,50 (treze mil novecentos e noventa e oito cruzeiros e cinquenta centavos) representada pelas duplicatas protestadas e não pagas: Numero, Vencimento, Valor, GB-0471/74 — 15-07-74 — 2.903,67; GB-0417/74-A — 30-07-74 — 338,07; GB-0390/74-A — 30-07-74 — 3.233,19; GB-0471/74-A — 15-08-74 — 2.903,67; .... GB-0417/74-B — 30-08-74 — 338,06; GB-0390/74-B — 30-08-74 — ..... 3.233,18; GB-0471/74-B — 15-09-74 — 1.048,66, 13.998,50. 2) Exauriu a exequente todos os meios suasórios para a cobrança amigável, sem que o devedor tivesse satisfeito espontaneamente a obrigação, sendo pois compelida a presente execução forçada. 3) — Isto posto, requer a V. Exa. a citação do executado, por mandado executivo, para que pague, em 24 horas, o principal, custas, juros, despesas de protesto e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da execução, ou que, no mesmo prazo, nomeie bens à penhora, sob pena de, não o fazendo serem-lhes penhorados, pelo mesmo mandado, tantos bens quantos bastem para assegurar a execução (principal e acessórios) com a observância do artigo 653 do CPC, ficando desde logo intimado para embargar a execução, querendo, no prazo de 10 dias, contados da data da intimação da penhora, sob pena de revelia (artigo 736, I do CPC). 4) — Requer ainda que, se não for encontrado, sejam-lhe arrestados, ainda pelo mesmo mandado, tantos bens quantos bastem para garantir a execução (artigo 653), observadas as disposições de seu parágrafo único. 5) — Requer, finalmente, o prosseguimento ininterrupto da execução, a fim de que, procedente a ação, sejam avaliados os bens constritados, seguindo-se nos ulteriores termos até final alienação judicial. Protesta pela produção oportuna de todas as provas em direito permitidas. Dá-se à presente execução o valor de Cr$ 13.998,50. Termos em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974, (a) Julio Lourenço de Souza OAB-3526-RJ." DESPACHO. "A., S.P. 24 Dez. 1974, (a) A. Vergara." PETIÇÃO DE FLS. 49/50, "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. Sopetra Sociedade de Peças para Tratores Ltda., firma estabelecida na Rua Sargento Silva Nunes n.º 344-B, vem a V. Exa. por seus advogados e procuradores, requerer o ADITAMENTO da inicial do processo de execução contra Mario Marcio Caffaro Guimarães, brasileiro, casado, do comércio residente e domiciliado nesta capital na Rua Toneleiros n.º 308 apt. 304, e a transformação do mesmo em AÇÃO ORDINARIA DE COBRANÇA, pelas seguintes razões de fato e de direito. 1) A Requerente é credora do devedor da importância de Cr$ 13.998,50 (treze mil, novecentos e noventa e oito cruzeiros e cinquenta centavos), representada pelas duplicatas abaixo discriminadas: Duplicatas, Vencimento, Valor, Obs. — GB-047/74 — 15-07-74 — Cr$ 2.903,67 (Doc. já acostado nos autos); GB-0417/74-A 30-07-74 — Cr$ 338,07 (Doc. já acostado nos autos); GB-0390/74-A 30-07-74 — Cr$ 3.233,19 (Doc. já acostado nos autos); GB-0471/74-A 15-08-74 — Cr$ 2.303,67 (Doc. já acostado nos autos); GB-04-17/74-B 30-08-74 — Cr$ 338,06 (doc. já acostado nos autos); GB-0390/74-B 30-08-74 — Cr$ 3.233,18 (doc. já acostado nos autos); GB-0471/74-B 15-09-74 — Cr$ 1.048,66 (Doc. já acostado nos autos), Total: .... Cr$ 13.998,50. 2) A Requerente tentou por todos os meios a cobrança amigável do seu crédito, não logrou êxito e terminou por levar os títulos à protesto (documentos também já acostados nos autos). 3) A atitude irresponsável do Requerido, prejudica não só a Requerente, mas também ao gerente da empresa, nesta cidade, que pelas normas da mesma é o responsável direto pelas operações da filial. Isso posto, Requer a Autora, data vênia, dentro do convencimento de V. Exa., exposto no despacho de fls. dos autos que se digne de ordenar as providências cabíveis, para a transformação da ação para ordinária, assim como a citação do réu, Sr. Mário Marcio Cafaro Guimarães qualificado às fls. 2 para contestar a presente ação, no prazo da lei, e acompanhá-la até o final da sentença sob pena de revelia. Requer ainda a condenação do requerido no pagamento do principal, juros, despesas de protesto, custas processuais e honorários de advogado na base de 20%. Protesta por todas as provas admitidas em direito, além de depoimento pessoal do réu sob pena de confição, juntada de novos documentos perícia, prova testemunhal, cujo rol de testemunhas será apresentado "oportuno tempore". Dá à causa o valor de Cr$ 13.998,50 (treze mil, novecentos e noventa e oito cruzeiros e cinquenta centavos). N. Termos P. Deferimento, Rio de Janeiro, 26 de maio de 1975. (a) Luis Fontoura OAB-E 5.730." Despacho, J., sim, anotando-se: Após cite-se. Rio, 27-Maio-75. (a) M.E. Ferreira." Petição de fls. 56. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro, Sopetra Sociedade de Peças para Tratores Ltda., nos autos da Ação de Cobrança — que por este douto juízo move contra Mário Marcio Caffaro Guimarães em razão da certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, vem, nos termos do inciso III do art. 220 combinado com o inciso I do 231 ambos do C.P.C. Requer a V. Exa. que se digne determinar a expedição de Editais de Citação. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de setembro de 1975. (a) J. Aboim Dias OAB-2697 (a) L. J. Fontoura OAB-E 5730." Despacho. "J. Recolha-se o mandado, 04-09-75, (a) M.E. Ferreira." Despacho de fls. 64 "feito n.º 80.020, Defiro o edital, prazo de 20 dias. Rio, 18-09-75. (a) M.E. Ferreira." Para que chegue ao conhecimento de todos e, em especial, do citando, fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei e local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de setembro do ano de 1975. Eu, Zilna Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. — (a) Mário Ernesto Ferreira, Juiz em Exercício. — Está conforme. Pela Escrivã, Zilna Olga Soares Cirne Bastos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias a LUIZ FERNANDO GRAÇA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LUIZ FERNANDO GRAÇA MELLO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da ação Ordinária que lhe é proposta por EVALDO FONSECA ROCHA e sua mulher EMADY CAVALCANTI ROCHA, foi pedida a expedição do presente Edital, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, de conformidade com a petição e despacho abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Rio de Janeiro. Ação Rescisão Contrato cumulada com reintegração posse: EVALDO FONSECA ROCHA e sua mulher EMADY CAVALCANTI ROCHA, brasileiros, casados, advogado e do lar, residentes à Rua Uruguai, 302/804, nesta Cidade, vêm propor ação de rescisão de contrato de promessa de compra e venda, cumulada com reintegração de posse, contra LUIZ FERNANDO GRAÇA MELLO, brasileiro, casado, industrial, com paradeiro desconhecido, com amparo nos arts. 119, par. único, 960 e 1.092, par. único, do C. Civil e 926 e seguintes do C. P. Civil, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1. Os Autores se compromissaram vender ao Réu o imóvel sito à Rua Alvaro Alvim n.º 33/37, Sala 1.701, nesta Cidade, pelo preço certo de Cr$ 65.000,00, recebendo de sinal Cr$ 10.000,00, e o saldo devedor seria resgatado em prestações mensais e sucessivas, a partir de 30 de outubro de 1973, tudo nos termos da escritura lavrada em Notas do 23.º Ofício, Livro 1.916, fls. 111v.º, aos 28.9.1973. 2. Pagou o Réu apenas as primeiras prestações, deixando de fazê-lo quanto às vencidas a partir de 30.9.1974 em diante, tendo por esse motivo sido constituído em mora, inobstante a existência da cláusula resolutória da rescindibilidade do compromisso pelo retardo de três parcelas e perda das parcelas pagas. 3. Debalde. Desapareceu de circulação o Réu, tendo sido citado por éditos, ensejando o presente procedimento judicial descontituti, digo, desconstitutivo (art. 1.092, par. único, do C Civil), pelo implemento da mora (arts. 119, par. único, e 960, C Civil), com consequente recuperação da posse do imóvel (art. 926, do C. P. Civil). (RTJ 32/409; 40/347; 51/65 e 51/751). Face ao exposto: Propõem os Autores a presente ação desconstitutiva do mencionado compromisso de compra e venda, com concomitante pedido de reintegração de posse, na forma das disposições apontadas, requerendo a V. Exa. a citação do Réu por edital, face ser ignorado seu paradeiro, para vir responder, no prazo legal, aos termos desta ação, pena de revelia, devendo ser a mesma julgada procedente, com as cominações processuais incidentes (perdas e danos, custas processuais e honorários advocatícios, estes em 20% sobre o valor da causa, e acessórios da condenação), além da perda do sinal e prestações pagas. Protesta por todos os meios de provas (orais e documentais), com os autos da notificação acostados, dando à causa o valor de Cr$ 65.000,00, pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1975. (as) Alnyr Gomes, adv. 1.574-RJ. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E OITO: Afirmada a ausência, cite-se editalmente, com o prazo de vinte dias. Rio, 16.9.75. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, RUBENS RAMOS FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente responsável pelo Expediente, subscrevi. (as) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício. — Está conforme o original. (as) FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, responsável pelo Expediente. (SE-3856)

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 39, do Decreto-Lei .... n.º 3.365/41, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida por COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) contra SOCIEDADE RELIGIOSA ISRAELITA "SYNAGOGA" BETH ISRAEL objetivando o imóvel sito à Rua Santana n.ºs 22/24. E, por me haver sido requerido por Sociedade Religiosa Israelita "Synagoga" Beth Israel o levantamento da indenização expropriatória, no valor de .... Cr$ 324.412,30, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juízo que funciona no Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, sala D-107. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 6 de outubro de 1975. Eu, (as.) Ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Ilegível), Escrivão, subscrevi. (as.) David Mussa, Juiz de Direito.

(PJ-727)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz em Exercício na Terceira Vara Cível do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado VICTORIO UBIRAJARA TEODORO para no prazo de 5 dias oferecer a defesa que tiver, sob pena de não o fazendo serem considerados como verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora, estando o mesmo em local incerto e não sabido, tudo em consequência de AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO que lhe move UNIÃO FINANCEIRA S/A - CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, ciente finalmente de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, Sala 301-B. Para todos os termos da presente Ação, tudo na conformidade das peças adiante transcritas. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. UNIÃO FINANCEIRA S/A - CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada à Rua Ouvidor n.º 75, 4.º andar, n/ Cidade, por seus advogados e bastante procuradores, infra-assinados, doc. 1, vem mui respeitosamente, propor contra VICTORIO UBIRAJARA TEODORO, brasileiro, solteiro, mecânico, residente na Estrada da Gávea / R. Dionéia n.º 327, Gávea, n/ Cidade, a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor: I) A Suplicante, em 8 de janeiro de 1973, celebrou com o Suplicado um contrato de Financiamento ao Consumidor (doc. 2), para aquisição de um auto de marca Volkswagem, tipo Sedan, 36 HP, ano de fabricação 1965, cor verde, modelo 1965, série B/5.207.082, motor n.º B/280.588, cujo Domínio Fiduciário ficou pertencendo à Suplicante. II) Em decorrência do mencionado Contrato, o Suplicado assumiu um debtio, digo, débito para com a Suplicante de Cr$ 5.177,04 (cinco mil, cento e setenta e sete cruzeiros e quarenta, digo, quatro centavos) II — Em decorrência do mencionado, digo, cada uma, vencendo-se a primeira em 8 de fevereiro de 73 e as demais em igual dia dos meses subsequentes, até final, sendo o total do débito representado por correspondentes notas promissórias avalizadas por. III) Ocorre, entretanto, que a despeito das inúmeras tentativas da Suplicante para o recebimento amigável de seu crédito, deixou o Suplicado de efetuar o pagamento das prestações n.ºs 2 10/24 vencidas em 8.3.73 a 8.11.1973 — pelo que foi regularmente constituído em mora, doc. 3, operando-se consequentemente de pleno direito a rescisão do contrato em tela com vencimento de totalidade da dívida. A vista do exposto, é a presente para requerer a V. Exa. nos termos do art. 66 da Lei 4.728, de 14 de julho de 1965, com redação dada pelo Dec.-Lei 911, de 1.º de outubro de 1969, se digne ordenar: a) Liminarmente a Busca e Apreensão do bem alienado fiduciariamente; b) A citação do Suplicado para sob pena de revelia, contestar a presente Ação em todos os seus termos e atos, até final quando deverá ser a mesma julgada procedente, consolidando-se a posse e a propriedade plena e exclusiva do bem financiado em mãos da Suplicante; c) A condenação do Suplicado ao pagamento do débito porventura existente após a venda do bem, além de juros de mora, correção monetária, multa contratual, despesas judiciais e honorários advocatícios; d) A concessão dos benefícios do art. 5.º e seus parágrafos do CPC, bem como o uso de força arrombamento ou outra medida que se fizer necessária para a apreensão e remoção do objeto em mãos da Suplicante ou de quem for por esta indicado na oportunidade; e) Notificação ao Avalista, visto que (são) solidariamente responsáveis pelas obrigações assumidas pelo Suplicado. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas e de direito adminit, digo, admitidos e especialmente pelo depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, perícias e juntado de documentos. Nestes Termos, dando à presente o valor de Cr$ 1.941,39 (hum mil, novecentos e quarenta e hum cruzeiros e trinta e nove centavos): P. Deferimento. Rio, 29 de janeiro de 1974. (as) Bianor Paes Filho. — PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível. UNIÃO FINANCEIRA S/A - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por seu advogado infra-assinado, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que promove contra VICTORIO UBIRAJARA TEODORO, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 13v.º, que dá o Réu em lugar incerto e não sabido, que seja citado por EDITAL, nesta Comarca, tudo em conformidade com o art. 221, inciso III, e 231, inciso II, do CPC. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro. José Carlos Soares Rodrigues. OAB 20.876. — DESPACHO DE FLS. 24: Fls. 23 — Cite-se com o prazo de 20 dias. Expeça-se Editais. Rio, 17.9.1975. (as) Ralph Lopes Pinheiro. — E para constar os fins de direito foram expedidos os competentes EDITAIS que afixados e publicados na forma da lei. Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro aos 30 dias do mês de setembro de 1975. — Eu, ZÉLIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente, o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, Subscrevi. O Juiz em exercício, (a) Ralph Lopes Pinheiro. (SE-3787)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para a citação de DEUSAN QUIRINO DOS SANTOS, extraído dos autos da ação possessória, proposta por JARDIM IMOBILIARIA VIDIGAL LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem com o prazo de 20 (vinte) dias ou dele conhecimento tiverem que, em virtude de requerimento de JARDIM IMOBILIARIA VIDIGAL LTDA. nos autos da ação possessória que move contra DEUSAN QUIRINO DOS SANTOS, seja CITADO, o referido DEUSAN QUIRINO DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os termos das petições e despachos abaixo transcritos: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro. Jardim Imobiliária Vidigal Ltda., nos autos da Ação Possessória que neste r. Juízo move contra Deusan Quirino dos Santos, vem pela presente e através de seu advogado infra assinado, expor para afinal requerer a V. Exa. o seguinte: MM. Dr. Juiz: 1. Foi a presente ação possessória proposta pela suplicante, como legítima proprietária do imóvel localizado na Rua Major Torja Martinez Filho, antiga rua três, na Freguesia da Gávea, designado pelo lote de terreno n.º 164, do P.A. n.º 8891 conforme comprova a farta e abundante documentação anexa aos presentes autos, inclusive com o competente lote de terreno registrado no Registro Geral de Imóveis — Cartório do 2.º Ofício, em nome da suplicante (Jardim Imobiliária Vidigal Ltda.) de acordo com a certidão anexa (doc. 1). 2. Quando da propositura da inicial, a suplicante manteve contato com o invasor do lote de sua propriedade, sr. Deusan Quirino dos Santos, visando a solução amigável da presente demanda. Maliciosamente, o sr. Deusan Quirino dos Santos, quando foi procurado pelo sr. Oficial de Justiça para tomar ciência da presente Ação Possessória, omitiu-se, a Sra. Djanira Botelho dos Santos, que é esposa do suplicado, maliciosamente, e talvez porque já tivesse sido ensinada no sentido de ganhar tempo e tumultuar o feito, informou ao Sr. Oficial de Justiça, que o sr. Deusan Quirino dos Santos "era desconhecido" o que levou o sr. Oficial de Justiça, a informar: "dirigi-me a rua Major Torja Martinez Filho n.º 164, afim de citar o suplicado Deusan Quirino dos Santos, o que não me foi possível em virtude de ser o mesmo totalmente desconhecido neste endereço, segundo informações da ocupante Djanira Botelho dos Santos". 3. Verifica-se assim, Exa., que somente com o intuito de tumultuar o feito, e retardar a entrega da prestação jurisdicional, foi oposta a OPOSIÇÃO, que se encontra em apenso a estes autos. S.M.J. Exa., no tocante à presente Ação Possessória, encaixa-se perfeitamente o dispositivo legal consubstanciado no artigo 330 item I do Código de Processo Civil, pois não haverá necessidade de produção de provas em audiência, pois está plenamente provado nestes autos, que o lote de terreno n.º 164, da Rua Major Torja Martinez Filho, é de propriedade da suplicante, que teve sua propriedade particular invadida criminosamente pelo suplicado e sua esposa Djanira Botelho dos Santos. Ex. Positis, e confiando que V. Exa. aplicará ao caso em tela o dispositivo acima invocado, requer-se o julgamento antecipado da lide (art. 330 item I do C.P.C.) expedindo-se em favor do suplicante o competente mandado de reintegração na posse. N. Termos, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1975. (a) Antônio Carlos Amaral Leão (OAB-21116) e Itacir Alberto Viscovi Faini — OAB-21.356". — PETI DE FLS. 57: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível — Jardim Imobiliária Vidigal, nos autos da ação possessória que neste R. Juízo move contra Deusan Quirino dos Santos, tendo em vista o despacho de fls. vem requerer a V. Exa. que sejam publicados editais para a citação do réu. N. Termos. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1975. (a) Itacir A. V. Faini — OAB-21.356". — DESPACHO DE FLS. 58: — Expeça-se edital, prazo mínimo. Rio, 8-9-75. (a) M.J.H. Mourão — Juiz em Exercício. — E para que chegue ao conhecimento do interessado é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1975. Eu, Jones dos Santos (Jones dos Santos), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira (Hélio de Albuquerque Moreira), Substituto do Escrivão, o subscrevo. — Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício. (SE-3795)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 4 de novembro próximo vindouro, às 14,00 horas, no hall de entrada do Palácio da Justiça, situado na Av. Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro de Auditórios privativo deste Juízo, servado, digo, Juízo, serão levados à Praça, tomando-se por consideração o preço da avaliação os lotes 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) com as respectivas benfeitorias, da Rua Corrêa Seara, nesta Cidade, e penhorados à João Raymundo Teixeira e sua mulher Lindalva Rodrigues Teixeira e a Antônio Anizio Robeiro nos autos da ação executiva, que por este Juízo lhes é movida por Manuel Rodrigues Coelho. Não havendo licitante na Praça, desde já fica designado o dia 14 de novembro próximo vindouro, à mesma hora e no mesmo local, o leilão, com venda pela melhor oferta. Ditos bens vão descritos e caracterizados no laudo de avaliação adiante transcritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 98/99 — TERRENOS designados por lotes 2, 3 e 4, situados à Rua Corrêa Seara esquina da Rua Libéria, em Magalhães Bastos, Freguesia de Campo Grande, parcialmente murados e planos, tendo no centro uma praça de esportes (basket), sem conservação, cobertos de vegetação inespecífica e sem placas numerativas, medindo, cada qual, em sua totalidade: LOTE 2 com frente para a rua Correa Seara, na esquina da Rua Libéria, com 10,25 metros de frente, mais 9,50 metros em curva subordinada a um raio de 10,00 metros concordando com o alinhamento da rua Libéria por onde mede 10,50 metros; 25,00 metros pelo lado direito e 19,50 metros pelo lado esquerdo, confrontando à direita com a rua Corrêa Seara; à esquerda com o lote 3 nos fundos com o prédio 221 da rua Libéria, de Mariana Alves Frade. — LOTE 3 da rua Libéria: 9,00 metros de frente, 9,50 metros de fundos: 29,00 metros pelo lado direito e 31,00 metros pelo lado esquerdo, confrontando à direita com o lote 2; à esquerda com o lote 4, e nos fundos, com o prédio número 397, da rua Corrêa Seara, de Josquim Ferreira da Silva. LOTE 4 da rua Libéria, 9,00 metros de frente; 9,50 metros de fundos; 30,00 metros pelo lado direito e 32,35 metros pelo esquerdo, confrontando à direita com o lote 3, à esquerda com o prédio número 227, da Rua Libéria, de Joaquim Ferreira da Silva, e nos fundos, com o lote 31, de Joaquim Ferreira da Silva — AVALIAMOS os lotes de terrenos retro descritos em: O LOTE 2 em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), o LOTE 3, em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), e o LOTE 4, em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), no total de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 03 de março de 1975 (ass.) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial — Mat. 01/703 — Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial — IPEG — Mat. 0663". Ditos bens serão entregues ao arrematante mediante o sinal de 20% (vinte por cento) e mais o pagamento das custas cartorárias e comissões devidas. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. (02-07-1975). Eu, (as.) Antônio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei e Eu, (as.) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do cartório, o subscrevo. — (as.) Semy Glanz — Juiz de Direito.

(PJ-728)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias a GERALDO PAULO DA SILVA e sua mulher ZENILDA DE OLIVEIRA DA SILVA, extraído dos autos da ação de Reintegração de Posse proposta por JOAQUIM DE ALMEIDA SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR PERICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA, Juiz Substituto em Exercício na Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a GERALDO PAULO DA SILVA e sua mulher ZENILDA DE OLIVEIRA DA SILVA, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Reintegração de Posse, proposta por JOAQUIM DE ALMEIDA SANTOS, devendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Joaquim de Almeida Santos, português, casado, industrial, residente na Rua Bamboré n.º 260, nesta cidade, vem, por seu procurador, requerer a V. Exa. com fundamento nos artigos 499 e seguintes do Código de Processo Civil, esta Ação de Reintegração de Posse contra Geraldo Paulo da Silva, brasileiro, casado, economista, e sua mulher Zenilda de Oliveira da Silva, brasileira, casada, do lar, ambos residentes na Rua Marquês de Olinda n.º 61, apt.º 808, bloco da frente, em Botafogo, nesta cidade, tudo pelos motivos que passa a expor: 1. O suplicante tornou-se proprietário do imóvel da Rua Marquês de Olinda 61/808, nos termos do instrumento de compra e venda e contrato mútuo com garantia hipotecária, em favor de Residência Cia. de Crédito Imobiliário, cuja cópia instrui o presente, achando-se devidamente registrado no 3.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, tudo conforme se vê nas cópias acostadas à presente. 2. Na condição, portanto de proprietário, o suplicante celebrou um contrato de locação com o suplicado, tendo por objeto o imóvel acima mencionado, tal como se vê na cópia anexada a este petitório. 3. Ultrapassado o prazo da locação e achando-se o réu em atraso com os aluguéis e demais encargos locatícios, o suplicante celebrou com este, um Pacto de Rescisão Amigável da Locação, estabelecendo as partes, que o imóvel deveria ser restituído, inteiramente desocupado e com a respectiva entrega das chaves, até o dia 15 de junho de 1975, sendo certo que o instrumento respectivo foi assinado e lavrado a 30 de maio de 1975, tudo consoante se confere na cópia aduzida. 4. Vencido o prazo da desocupação do imóvel, o réu não cumpriu a obrigação que lhe cabia, isto é, a de proceder a devolução do imóvel desocupado e providenciar, a entrega das chaves e, achando-se rescindida a locação, caracterizou-se, de imediato, o esbulho, ensejador da reintegração, consoante os artigos 499 e seguintes da Lei Substantiva Civil. 5. Nestas condições, preenchidos se acham os pressupostos legais da ação de reintegração de posse, a saber: a) a posse, ainda que, indireta, do Autor proprietário que é nos termos do Contrato de Compra e Venda e outras avenças devidamente registrado no Registro de Imóveis; b) o esbulho praticado pelo réu, já que, pondo termo à locação, a 15 de junho de 1975; d) a perda da posse que se mantém até a data tanto, sua condição de possuidor direto, consoante a regra do artigo 488 do Código Civil e passando o réu a ocupar o imóvel injusta, clandestina e ilegalmente; c) o início do esbulho a 16 de junho de 1975; d) a perda da posse qu ese mantém até a data presente, já que o réu não efetuou a devolução do imóvel. 6. Assim sendo, é a presente para requerer a V. Exa. a expedição de MANDADO LIMINAR DE REINTEGRAÇÃO, na forma do artigo 8, digo, artigo 928 do Código de Processo Civil, citando-se o réu, na Rua Marquês de Olinda 61/808, ou a sua mulher, no mesmo endereço, ou onde, um, dois ou ambos forem encontrados, para responderem aos termos desta ação, na forma estabelecida no artigo 930 da lei ritual, prosseguindo-se nos demais termos e atos processuais, até ser o pedido finalmente julgado procedente, com a expedição do competente mandado de reintegração, cominando-se ao réu o pagamento das custas processuais, honorários advocatícios na base de 20% — vinte por cento — "ad valorem causam" sem prejuízo do pagamento dos encargos vencidos até a data do término da locação. 7. Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal do réu, pena de confissão e revelia e dá à presente para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (as.) Zairo Iara Filho, insc. 13.868. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4a. Vara Cível. Em 14-8-1975. (as.) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 15 v.º: Citem-se. Rio, 21-8-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 16 v.º: Certifico e dou fé, que deixei de citar o suplicado Geraldo Paulo, digo, Geraldo Paulo da Silva, em virtude do mesmo não residir no local apontado há mais de quatro meses, tendo se mudado para local ignorado, conforme informação que me foi prestada por sua mulher Da. Zenilda de Oliveira Silva, estando pelo exposto o réu em tela, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1975. (as.) Ival dos Santos Pitanga, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível. Joaquim de Almeida Santos, nos autos da ação de Reintegração de Posse que perante este Juízo move contra Geraldo Paulo da Silva e sua mulher Zenilda de Oliveira Silva, vem por seu procurador, face não ter o senhor Oficial de Justiça, citado o réu, conforme certidão de fls., requerer a V. Exa. se digne determinar a Citação por Edital, prosseguindo-se nos demais termos, na melhor forma de Direito. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975. (as.) José Alves de Alencar, insc. 14.520. DESPACHO: Nos autos. Rio 23-9-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 19: Fls. 18 — Cite-se o réu por Edital, Prazo de 20 dias. Rio 24-9-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. — EM TEMPO, o presente Edital será de citação para o réu Geraldo Paulo da Silva, por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, e, sendo que sua mulher Zenilda de Oliveira da Silva, foi citada em 3 de setembro de 1975, conforme a primeira certidão de fls. 16 v.º — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, Eugenia Cruz Barciela, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. (as.) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz Substituto.

(PJ-726)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 30 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA — Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, do Rio de Janeiro no Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que neste Juízo, com sede na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala A-301, Palácio da Justiça do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, se processam os autos da Ação de Despejo que RUTH REBELO JOHNSON move contra SEZENANDO GOMES MACHADO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e para que o mesmo tome ciência da r. sentença de fls. 33 abaixo transcrita, advertido de que tem o prazo legal de 15 (quinze) dias, para recorrer da mesma, querendo, tudo em conformidade com o requerido pela autora às fls. 36 a respectivo, que seguem transcritos juntamente com a r. sentença, na forma que se segue: SENTENÇA DE FLS. 33: "8a. Vara Cível, Processo n.º 80.632. Ação de Despejo. Sentença, Vistas, etc... Ação de despejo por falta de pagamento, entre partes Ruth Rebelo Johnson versus Sezenando Gomes Machado, relativo ao ap. 203, da Ladeira dos Tabajaras, n.º 162, nesta Capital. Citado por edital (fls. 26-31), o réu, no prazo da lei, não contestou a ação nem requereu a purgação da mora. Ciente o M.P. da citação por edital, nada opôs (fls. 29v). Assim sendo, JULGO PROCEDENTE a presente ação e, rescindindo o contrato, concedo ao réu e eventuais ocupantes, o prazo de 10 (dez) dias para desocuparem, voluntariamente, o imóvel de que trata a presente, sob pena de despejo. Verba Honorária de 10% (dez por cento) sobre os aluguéres em débito, além de custas, na forma da lei. P.R.I. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1975. O Juiz: Amyntor Villela Vergara". PETIÇÃO DE FLS. 36: "Ruth, digo, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. Ruth Rebello Johson, nos autos da Ação de Despejo que move contra Sezenando Gomes Machado, tendo transitado em julgado a r. sentença de fls. vem a Autora requerer a V. Exa. a INTIMAÇÃO DO RÉU, através de editais. Pedimos a juntada desta aos autos para que produza os devidos e legais efeitos. T. em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1975. (assinado) Severino Garcia Pereira, OAB-13.028. DESPACHO DE FLS. 36: "J. Sim. Prazo: 30 dias. 29 set 1975. Dr. Amyntor Villela Vergara". ENCERRAMENTO: Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, foi expedito o presente Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, e outro de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da Lei. Rio de Janeiro (RJ), 6 de outubro de 1975. Eu, Alfredo Pessoa, Escrevente, datilografei. E eu, Ivone Freire, Escrivã, subscrevo, (as.) Dr. Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. (SE-3794)

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.º Ofício

RUA MEXICO, 168

Oficial

DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu Lar Brasileiro-Administração e Serviços S.A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a virem a este Cartório, à Rua México, 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta", na conformidade com os contratos assinados, sob pena de corrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 5.º do Decreto 3079 de 15 de setembro de 1938. *Nome do proprietário comprador — Número do lote e quadra* — José Antônio Molina e s/m Cléria Lúcia Grijó Molina, Juracy de Castro, Roberto Barreto dos Santos e s/m Luzinete Silva dos Santos, José Cruz de Faria e s/m Janete Carraco de Faria, Sebastião Alcides Sobrinho e s/m Maria do Socorro Lisboa Sobrinho, José Barbosa Goes, Leda Garcia Ribeiro, Elias Moreira, Jovelino Silva e s/m Jocely de Oliveira Silva, Wilson Bueno Faria e s/m Irene de Lourdes Faria, Adilson Celestino e Maria da Conceição Ferreira, Carlos Alberto de Oliveira e s/m Maria Lúcia Pessanha de Oliveira, Gessi Nilo dos Santos e s/m Sebastiana Maria dos Santos, promissários compradores dos lotes 11, 40, 07, 27, 12, 03, 25, 01, 11, 11, 16, 25 e 10 das quadras 19/A, 108, 97, 108, 114, 27/A, 17/A, 84, 13/A, 28/A, 11/A, 103 e 112. — Eu, Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1975. — (a) *José Roberto Franco da Silveira*, Oficial Substituto, Mat. 1.653.653.

(P

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

ENTREGUE TROFÉU JACINTO SPORTS

Minutos antes de iniciar-se a partir de domingo passado, pelo XII Campeonato de Futebol dos Veteranos de 1975, Fazenda F.C. x G.E. São Jorge, na praça de esporte do Fazenda, em Vila Rosali, foi processada a entrega do troféu Jacintho Sports ao campeão do primeiro turno do presente certame, a representação do G.E. São Jorge.

Como se vê na foto que ilustra a coluna "Reduto dos Veteranos", a entrega foi feita por Sebastião Stockler de Morais, ao dirigente do G.E. São Jorge, Renato Lott da Fonseca, no centro do gramado, onde vemos ainda: Aluísio Rodrigues (Fazenda F.C.), José Tome, José Maria Barbosa (LD), e ainda os craques da representação de Quintino Bocaiúva: Antunes, Nilson, Nando e Silvio.

Sebastião Stockler de Morais fez a entrega representando o proprietário da Casa Jacintho Sports, à Avenida Marechal Floriano, ofertante do troféu ao campeão do primeiro turno de classificação, que, com muita justiça, ficou de posse do Grêmio Esportivo São Jorge.

ARBITRAGENS NO CAMPEONATO — Depois de vários entendimentos mantidos pela direção-geral do campeonato de veteranos, com o árbitro da Federação Carioca de Futebol (Departamento Autônomo), sr. Roberto Ricardo, este ficou com a incumbência da escala para os jogos deste certame, assim como já é o responsável pelo campeonato dos jornaleiros, ambos promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, como é do conhecimento geral.

A princípio houve uma certa dificuldade, pois os árbitros não desejavam trabalhar no certame de veteranos, pois fomos sabedores que havia dificuldade no recebimento de taxas por diversos fatores, inclusive disciplina.

A verdade é que clube nenhum até o presente deve qualquer taxa de arbitragem, e com referência à parte disciplinar, estão aí árbitros de moral comprovada, tais como, entre outros: Virgílio Lessa Macedo, José Madeira, José Américo Santana, Ricardo Vantol, Edilson Falcão, José Porto, e tantos outros, que podem perfeitamente atestar o que dizemos.

Esperamos com Roberto Ricardo acertar de uma vez por todas a escala de árbitros, pois ele possui a competência suficiente para encontrar a solução do problema. Com referência ao árbitro Orlando Carlos, também conhecido como "Cabeção, desconhecemos completamente qualquer incompatibilidade que tenha havido entre ele e qualquer clube que disputa o campeonato de veteranos, para que ele diga que, **eu não apito jogos de veteranos,** mesmo porque, em todas as vezes que atuou nada consta que pudesse empanar a boa amizade que existe entre "Cabeção" e a direção do certame. Para evitar qualquer dúvida, desejávamos mesmo que o próprio Orlando Carlos fizesse o esclarecimento necessário, para que tornássemos público.

A RODADA DE DOMINGO — Estarão jogando domingo, pela rodada número três, do returno: Mocidade F.C. x Fazenda F.C., no campo do Mocidade F.C.; Everest A.C. x E.C. Nova Cidade, no campo do Everest A.C.; 24 de Maio F.C. x Laranjeiras F.C., no campo do E.C. Nova Cidade, em Nilópolis; e, G.E. São Jorge x Unidos do Sampaio F.C., no campo do Fazenda F.C.

A RODADA N.º 4 — A rodada de domingo, dia 19 de outubro, a quarta, está assim elaborada: **Fazenda F.C. x Unidos do Sampaio F.C., no campo do Fazenda F.C.; Mocidade F.C. x G.E. São Jorge, no campo do Mocidade F.C.; Everest A.C. x 24 de Maio F.C., no campo do Everest A.C.; E.C. Nova Cidade x Laranjeiras F.C., no campo do E.C. Nova Cidade.**

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Três com a mão no título: Linha Auxiliar, Itaú e Madureira

Faltando apenas duas rodadas para o encerramento do 1.º turno de classificação do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, da temporada de 1975, apenas três representações têm condições de arrebatar o título: Linha Auxiliar, Itaú e Madureira, devido às suas privilegiadas posições na tábua de colocação.

Analisemos a situação de cada um dos reais candidatos ao título:

LINHA AUXILIAR — Ocupa a primeira colocação isolado, tendo jogado cinco vezes, estando com 1 ponto perdido e 9 pontos ganhos. Empatou uma vez (Tijuca 1x1), e venceu quatro vezes (Distribuidora Tupi 6 a 1, Duque de Caxias 4 a 3, Copacabana I 4 a 2 e Copacabana II 8 a 1). Fez 23 tentos e deixou passar 8. Falta jogar com o Madureira (13-10-75) e com o Itaú (20-10-75).

MADUREIRA — Ocupa a segunda colocação invicto ao lado do Itaú, tendo jogado cinco vezes, estando com 2 pontos perdidos e 8 pontos ganhos. Empatou duas vezes (Copacabana I 1 a 1 e Duque de Caxias 2 a 2), e venceu três vezes (Tijuca 7 a 0, Distribuidora Tupi 2 a 1 e Itaú 6 a 1). Fez 18 tentos e deixou passar 8. Falta jogar com o Linha Auxiliar (13-10-75) e Copacabana II (20-10-75).

ITAÚ — Ocupa a segunda colocação ao lado do Madureira, tendo jogado cinco vezes, estando com 2 pontos perdidos e 8 pontos ganhos. Perdeu uma vez (Madureira 6 a 1) e venceu quatro vezes (Duque de Caxias 6 a 4, Distribuidora Tupi 4 a 2, Tijuca 2 a 1, Copacabana I 2 a 1). Fez 15 tentos e deixou passar 14. Falta jogar com o Copacabana II (13-10-75) e com o Linha Auxiliar (20-10-75).

Na dança dos números essas três representações têm condições de chegarem ao título deste primeiro turno, dependendo exclusivamente das suas duas últimas apresentações neste III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, e patrocínio da Grande Rio — Caderneta de Poupança. Para os demais concorrentes não existe a mínima chance, pois os seus pontos já não permitem mais chegar à 1.ª colocação. Se não vejamos:

DUQUE DE CAXIAS — Ocupa a terceira colocação ao lado do Tijuca, tendo jogado cinco vezes, estando com 5 pontos perdidos e 5 pontos ganhos. Venceu duas vezes (Copacabana II 4 a 1, Copacabana I W x 0), empatou uma vez (Madureira 2 a 2) e perdeu duas vezes (Itaú 6 a 4 e Linha Auxiliar 4 a 3). Fez 13 tentos e deixou passar 13. Falta jogar com o Tijuca (13-10-75) e com a Distribuidora Tupi.

TIJUCA — Ocupa a terceira colocação ao lado do Madureira, tendo jogado cinco vezes, estando com 5 pontos perdidos e 5 pontos ganhos. Venceu duas vezes (Copacabana II 2 a zero e Distribuidora Tupi 2 a zero), empatou uma vez (Linha Auxiliar 1 a 1) e perdeu duas vezes (Madureira 7 a zero e Itaú 2 a 1). Fez 6 tentos e deixou passar 10. Falta jogar com o Duque de Caxias (13-10-75) e Copacabana I (20-10-75).

COPACABANA — Ocupa a 4.ª colocação, tendo jogado cinco vezes, estando com 7 pontos perdidos e 3 pontos ganhos. Venceu uma vez (Copacabana II 2 a 1), empatou uma vez (Madureira 1 a 1) e perdeu três vezes (Duque de Caxias W x 0, Itaú 2 a 1 e Linha Auxiliar 4 a 2). Fez 6 tentos e deixou passar 8. Falta jogar com a Distribuidora Tupi (13-10-75) e Tijuca (20-10-75).

DISTRIBUIDORA TUPI — Ocupa a penúltima colocação (5.º), tendo jogado cinco vezes, estando com 8 pontos perdidos e 2 pontos ganhos. Venceu uma vez (Copacabana II 6 a 2) e perdeu 4 vezes (Linha Auxiliar 6 a 1, Itaú 4 a 2, Madureira 2 a 1 e Tijuca 2 a zero). Fez 10 tentos e deixou passar 16. Falta jogar com: Copacabana I (13-10-75) e Duque de Caxias (20-10-75).

COPACABANA II — É o lanterna até agora, tendo jogado 5 vezes, estando com 10 pontos perdidos. Perdeu cinco vezes (Tijuca 2 a zero, Copacabana 2 a 1, Duque de Caxias 4 a 1, Distribuidora Tupi 6 a 2 e Linha Auxiliar 8 a 1). Fez 5 tentos e deixou passar 22. Falta jogar com o Itaú (13-10-75) e com o Madureira (20-10-75).

Essa é, pois, a estatística geral do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, que nesta segunda-feira vai apresentar o sensacional encontro entre o Linha Auxiliar e o Madureira na praça de esportes do São Cristóvão F.R., às 15h30m.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244 5252

INDICAÇÕES

Oriane — Princess Acácia — Vanilla
Folcony — Chamata — Tempito
Delicado — Bon Enfant — Xerife
Iamar — Estudioso — Igaro
Contrabando — Imbuí — Eufórico
Oró — Bright News — Trianon
Berilo — Elator — Marujo
Sir Valent — Salsalito — Quebro
Buck Jones — Chanfalho — Pal

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — Na grama a escolha seria fácil, mencionando Reginetta e Princess Acácia, esta com a melhor forma para repetir, levando a vantagem de não rejeitar a pista de areia. No caso de cancha anormal é difícil a decisão final para o ganhador, aparecendo em nível igual de chance Oriane, Princess Acácia, Griselda di Tacco e o azarão Vanilla. Ficamos com essa ordem.

2.º PAREO — Carreira na areia e muito favorável ao arenático Folcony, já vencedor sobre Tempito, correndo na areia pesada. Chamata, misturada com os machos e dona de ótimo exercício, pode chegar com apetite ao lado da montaria de Ricardo, ambos sob a atropelada de Tempito, novamente com Meneses. Leve e bem na raia, Turim não deve ser esquecido.

3.º PAREO — Rateio ainda de 40, podendo até zombar dos rivais é o Delicado, ganhador na areia e na milha em 101" cravados. Ele, Bon Enfant e o ligeiro Xerife são, a nosso ver, os melhores candidatos aos primeiros postos nessa carreira em 1.500 metros. Trigão falhou na grama e esperam a reabilitação em pista de areia. Bem jogada a dupla 34, com a chave três reforçada pelo Zander.

4.º PAREO — Iamar é a indicação do retrospecto, tomando-se por base a pista de areia, onde o filho de Royal Prince tem um segundo para Stracchino. Mesmo no caso de grama, é a sugestão mais lógica para chegar no marcador de honra, ainda que não mereça a condição de barbada, devendo temer as presenças de Igaro, que na última não estava muito animado, Summer Day e Estudioso, uma estréia muito cochichada. Ponta de Iamar, seguido de Estudioso ou Igaro.

5.º PAREO — Contrabando leva jeito de barbada na corrida de hoje, depois de um segundo para o então estreante Pormenor. Vamos com essa indicação na ponta, confiantes na confirmação total do filho de Fás e Dínia. Imbuí, segundo para Fiore, Eufórico e o azarão Artitemp, devem terminar em luta pelas posições imediatas, mais nos agradando a dupla com a chave um. Fracos, a nosso ver, os demais inscritos.

6.º PAREO — Oró secundou Menelo na areia encharcada. Nesse terreno é bom de corrida o filho de Waldmeister e Herper, continuando na direção do vice Concinha. Muito matungos os restantes concorrentes, daí a dificuldade em apontar o mais provável escoltante do nosso eleito, podendo vingar a dupla com Bright News, vindo de ganhar sobre Nátio. Arriscamos a 14.

7.º PAREO — Uma pule alta é a nossa escolha para a ponta nesses 1.500 metros. Gostamos demais do Berilo, ganhador na última em 89"4/5 para 1.400 metros, na areia encharcada, tendo tudo para repetir. Inimigos o favorito Elator, também vencedor na derradeira apresentação, Marujo e Go A Head, todos em forma e prontos para se aproveitarem de qualquer bobeada do J. M. Silva. Dupla 11.

8.º PAREO — Valdarno deve ser incluído entre os sérios candidatos à vitória no final do quilômetro. Tem um quinto lugar para Stracchino, correndo na areia anormal e melhora com a pista de úmida para macia. Outro nome de perigo é Sir Valent, também da chave dois e bom arenático, pule alta que está muito falado. Chester, estreante, filho de Macip. Salsalito e Quebro também com pretensões. Ficamos com o trio Sir Valent-Salsalito-Quebro.

9.º PAREO — Buck Jones é outro animal na areia, rendendo o máximo que sabe nessa raia. Chanfalho está na vez de correr bem, sendo o melhor azar final. Tigan vem de fracasso na relva e melhora na mudança de pista, regulando em chance com os demais citados. Também animadoras as presenças de Passe e Pal. Ficamos com a ponta 1, dupla 13.

Acumulada de vencedor: Folcony, Iamar e Contrabando.

A barbada: Contrabando.

O melhor azar: Bon Enfant.

Corrida de amanhã

1º Páreo — Às 14.30 m 1.600 metros Cr$ 15.000,00 — 29 de julho —

1—1 British, F. Esteves.. 51
2—2 Rustler, J. Mach.... 54
3—3 Redskin, J. M. Silva 51
4 Tafo, A. Morales... 54
4—5 Lordi Forli, G. F. A. 57
6 Crochet, R. Freire.. 54

2º Páreo — Às 15h.00m — 2.000 metros Cr$ 22.800,00 — (Início Concurso)
10º Aniversário da Rede Globo de Televisão

1—1 Arrepio, J. M. S... 55
2 Esteemery, G. F. A. 55
2—3 Xu, E. Ferreira.... 55
4 Ana Queen, J. Q... 51
3—5 Quinato, J. Pinto... 55
6 Salzburg, J. Mach... 50
4—7 Augur, G. Alves.... 52
" Snow Boot, A. Mor.. 55

3º Páreo — Às 15h.30m — 1.000 metros Cr$ 23.000,00 — (Prova Especial de Leilão) 30º Aniversário da Rádio Globo —

1—1 Bailon, E. Marinho. 56
Honey V., J. M. Silva... 56
3 Special Show, J. J... 56
2—4 Campus, A Santos. 56
5 Endro, C. Valgas.... 56
6 Campcgrossi, J. Est. 56
3—7 Sunshine, U. Meir... 56
8 Berloque, A. Fer.... 56
9 Comp., E. R. Fer... 56
4-10 Chateau N., F. Est.. 56
11 Caliban, G. F. Alm. 56
12 Noscado, A. Garcia. 56

4º Páreo — Às 16h.05m — 1.300 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla-Exata)
Roberto Marinho

1—1 Pinguela, G. F. Alm. 54
" Bruyere, R. Rhomb. 57
2 Holand, E. R. Fer.. 56
3 Afrodite, R. Freire. 56
2—4 Golondrina, J. Pinto 53
5 Marilia, P. Alves... 58
6 Rose Flower, J. Esc. 56
7 Cris-Cris, F. Silva.. 53
3—8 Quixaba, J. Mach... 57
9 Parmélia, A. Mor... 56
10 Calinka, R. Marq... 58
11 Believe, L. Januário 53
4-12 Marness, L. Santos.. 56
13 Rizette, A. Abreu... 56
14 Princess Suri, G. A. 56
" Albalyra, L. Cor.... 56

5º Páreo — Às 16h.35m — 1.600 metros Cr$ 20.000,00 — (Prova Especial) —
50º Aniversário de O Globo —

1—1 Labirinto, G. F. Alm. 58
" Last Fairf., J. M. S. 53
2—2 Oiti, J. Malta....... 51
" Matutino, F. Lemos 52
3 Pequi, J. Machado.. 52
3—4 Caxiauro, P. Alves.. 56
5 Oraci, F. Esteves... 54
6 Jkfferson, J. Q...... 49
4—7 Bronq., J. Esc...... 54
8 Bon Ami, F. Carlos. 51
9 Tuiubras, E. R. F... 50

6º Páreo — Às 17h.05m. — 1.300 metros Cr$ 11.000,00 — Irineu Marinho —

1—1 Rincely, G. F. Alm.. 58
2 Freon, D. Neto..... 58
3 Mordiscon, J. Q.... 49
2—4 Estrago, L. Cald.... 58
" El Fatá, J. M. S... 58
5 Quimo, J. Mach..... 57
3—6 Prenúncio, F. S..... 53
7 Geté, F. Lemos..... 55
8 National Kid, C. Pen. 58
4—9 Pablito, P. Alves.... 58
" Anatômico, L. Jan.. 58
" Yatastito, G. Alves.. 58

7º Páreo — Às 17h.35m — 1.300 metros Cr$ 19.000,00 — (Areia) — Herberimoses —

1—1 Sia Quica, J. Mach.. 56
2 Undulation, G. Alves 56
2—3 English Fleet, E. F. 56
4 Xilidina, F. Est..... 56
3—5 Indian D., E. R. F. 56
6 So Nice, J. M.Silva 56
7 Best-S., D. F. Graça 56
4—8 Dinéia, J. Pinto.... 56
9 Quela, G. F. Alm... 56
10 Inhadita, F. Carlos.. 56

8º Páreo — Às 18.10m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00 — (Areia)-(Dupla - Exata) —

1—1 Allenante, E. Alves.. 55
2 Olace, A. Abreu.... 58
3 Carneg., Hall, L.... 56
2—4 Artigo de Fé, F. E. 55
5 Paco, E. Marinho... 55
6 Sir Socorro, E. F... 55
3—7 Delmondo, R. Marq. 55
8 Remenso, J. B. P... 56
9 Rio C., A. Fer...... 55
4-10 Histórico, R. Carmo. 53
11 Tonazo, G. Alves.... 56
" Teuck, U. Meir..... 55

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje à tarde mais uma etapa válida pelo II Torneio Classista Independente, com a realização da quarta rodada do turno, destacando-se como principal atração o jogo Telefônica x Unibancos, no campo do Realengo, na Estrada São Pedro de Alcântara. No campo do EC Cocotá, na Rua Tenente Cleto Sampaio, jogam EMAQ e Sedabel e, finalmente, no Pavunense FC, na Av. Sargento de Milícias, a Standard dá combate ao time do Borghoff, o mais fraco do torneio. A liderança está em poder de Standard e Sedabel, ainda invictos, com zero ponto perdido e cinco ganhos; Unibanco vem com três pontos ganhos, Telefônica com dois, EMAQ com 1 ponto ganho e a lanterna com o Borghoff, com 0 ponto ganho.

TORNEIO ARLINDO MONTEIRO — O torneio que homenageia o nosso confrade Arlindo Monteiro, de **Jornal dos Sports,** uma justa e merecida iniciativa, efetiva hoje a segunda rodada, com programação na Estrada do Barro Vermelho, 1.866: 14 horas, Sobem x IRB, e, às 16 horas, Embratel x Consesnac.

AA BERTAGNI CONVOCA — A Associação Bertagni, para a partida de amanhã, contra o América, no campo da Região Administrativa de Irajá, a partir das 10 horas, através de sua direção de futebol está convocando os seguintes atletas: Dedê, Timóteo, Batista, Otacílio, Luís, Fernando, Botelho, Sinval, Antônio, Luciano, Valdemir, Genildo, Nei, Almir e Geraldo.

VOTE EM FERNANDO BITTENCOURT — **Amanhã é dia de votar no Pavunense FC, com eleição do presidente, num pleito dos mais concorridos em matéria de presença de associados. Três são os candidatos e para o bem geral do clube o nome de Fernando Bittencourt deverá ser sufragado. É o melhor dos candidatos. Isto, reafirmamos, não na condição de colunista, mas sim da honra que temos em ser sócio benemérito, distinção que ocorreu no tempo do inesquecível Hilton Gama, que se vivo fosse não tinha para ninguém, quer dentro da política do clube como nas eleições legislativas. Nélson Teixeira e dr José Aquelino Paiva já se manifestaram em apoio à candidatura Fernando Bittencourt e para vice Antônio Fernandes Ribeiro. Diz o manifesto: "Mas a convivência de longos anos, forma a convicção e restabelece a nossa tranqüilidade, com os companheiros que compõem a chapa da situação, dentre eles, o nosso íntimo amigo Nande, como é conhecido Fernando Barros Bittencourt, e Antônio Fernandes Ribeiro, candidatos à presidência e vice-presidente administrativos, e Geraldo Almeida Coelho para a presidência do Conselho Deliberativo, trazendo a certeza da continuidade do nosso trabalho e a segurança traçada no destino de nossa agremiação."**

CAMPEONATO DOS FERROVIÁRIOS — Com todos os jogos realizando-se no campo do AC Nacional, na Estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, o Campeonato dos Ferroviários vai ter seqüência hoje, com mais quatro jogos, com esta programação: 9 horas, Semi-Deus x Maquinista; 11 horas, Grêmio x IRO-II; 13 horas, IRV-II x Sinalização, e, às 15 horas, IMTS x STV-Rede. A classificação é a seguinte: série A: 1.º) IMT-8 e Grêmio, 0 ponto perdido; 3.º) Elétrico, 2; 4.º) TEC, 4, e 5.º) IRO-II e STV-Rede, 6 pontos perdidos. Série B: 1.º) Segurança e Maquinista, 1 ponto perdido; 3.º) Semi-Deus e Leopoldina, 2; 5.º) Sinalização e IRV-II, 6 pontos perdidos. Levi, técnico do Semi-Deus, o homem que sabe das coisas do futebol, convoca os seus atletas para às 8 horas, no campo do AC Nacional: Mariel, Gilberto, Gastão, Iram, César, Fernando, Tião, Carapa, Moura, Caquinho, Tóti, P. César, Capitão, BB, Carlinhos, Joaquim, Cícero, Branco e Sandro. LD presente com nosso companheiro Canela.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

12 MIL ENGENHEIROS

O número de engenheiros atuando no Brasil até 1978 está previsto para 12.324. Somente no corrente ano esse número deverá superar a casa dos 10 mil profissionais. A informação está contida no relatório anual do Ministério da Educação referente ao ano de 1974.

Os valores da oferta, obtidos por extrapolação, são perfeitamente possíveis, de vez que são inferiores, em cada ano, ao número médio de vagas por curso, disponíveis cinco anos antes.

A previsão anual de oferta de engenheiros plenos, que representam 64 a 66% das vagas iniciais, ou seja, percentuais de aproveitamento previsíveis e de tendência já registrada em estatísticas do MEC, é a seguinte: 1974 — 9.292; 1975 — 10.032; 1976 — 10.676; 1977 — 11.250, e 1978 — 12.324.

Foi prevista, também, a oferta de engenheiros de operação de 1974 a 1976, sabendo-se que no ano passado formaram-se 2.162; este ano estão previstos 2.500 e para 1976 o total de 2.862.

● Só em 21 de janeiro de 1976 começará a linha Rio—Paris em vôos com o Concorde.

● Seminário sobre Análise Transacional, a cargo da professora Maria Junqueira Schmidt, terá lugar de 16 a 18, no Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação.

● O professor Eduardo Pinheiro viajou para o Havaí. Foi acertar detalhes para a ida de estudantes brasileiros para cursos intensivos de aperfeiçoamento para estrangeiros, a serem realizados em janeiro na Universidade de Honolulu.

● A Editora Civilização Brasileira entrega ao público o livro "Octaedro", de Júlio Cortázar, onde o real e o enigmático coexistem perturbadoramente, formando intrigante unidade e se interpenetram de modo atordoador. Pelas oito histórias deste livro — poliedro de estranha geometria — perpassa continuadamente um frêmito de dúvidas — dúvidas que exigem indagações, que geram revelações, e nesse incessante "in fieri" de sinuosas veredas se instala a descoberta de um mundo feito de irreais realidades ou de irrealidades reais.

● O Comitê Nacional Brasileiro de Eletrotermia, sob a presidência do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, realizará a sua II Reunião Plenária, no Clube de Engenharia, no dia 13 de novembro.

● Com satisfação recebi o último número do "Nius-O jornal do Show Business", com matérias elaboradas com excelente visão jornalística e trazendo assuntos de grande atualidade e importância para se entender melhor a televisão, o cinema, "shows", teatros etc. Outra satisfação foi a de encontrar dentro do Studio Zero, responsável pela publicação, companheiros como Henrique Laufer e Muri Lídia, com os quais tivemos oportunidades de conviver na antiga e saudosa Tv-Guia, do Ilo Iloy Lund. Também a presença amiga do Evaldo Lemos e um punhado de gente boa. É isso aí, vamos em frente, pessoal.

● A esteticista Neusa Quiroga introduzindo no Brasil o "impulsodyne", para tratamento definitivo da celulite, através de "ionização thiomusace", que evitam as tradicionais e dolorosas injeções e até a cirurgia.

● A JAP Auto Peças, firma tradicional do mercado automobilístico do Rio de Janeiro, completa hoje 18 anos de atividades com um almoço comemorativo reunindo diretores, funcionários e alguns convidados.

● O Autoshow-75, que está sendo realizado no Estádio de Remo da Lagoa, apresenta entre muitas atrações os velhos taxímetros utilizados antigamente, entre eles o famoso quebra-joelhos.

● A Mesbla Náutica, dirigida por Silvio Baloco, está investindo fortemente na promoção de vendas da Mach 19, lancha fabricada pela Nauplas.

● O ministro Silvio Frota acaba de nomear o coronel Aníbal de Melo Henriques para comandar o 32.º Batalhão de Infantaria Motorizada, aquartelado em Petrópolis, área subordinada ao I Exército, em substituição ao coronel Milton Massell Duarte.

● O museu da República vai apresentar a partir de segunda-feira palestras sobre propaganda com Caio Domingues, Guilherme Augusto de Vasconcelos, Nei Leandro, Pedro Galvão, Henrique Maier Vitor Lemos, Carlos Pedrosa, Renato Fernandes e José de Montesserrat.

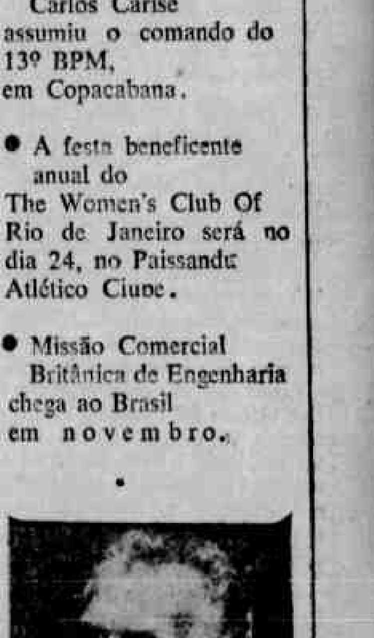
● Jarbas Passarinho está sofrendo de labirintite. Repouse programado para um quarto escuro.

● A campanha da lã promovendo curso de enfermagem do lar.

● O coronel PM Eduardo Carlos Carise assumiu o comando do 13º BPM, em Copacabana.

● A festa beneficente anual do The Women's Club Of Rio de Janeiro será no dia 24, no Paissandu Atlético Clube.

● Missão Comercial Britânica de Engenharia chega ao Brasil em novembro.



Ministro dos Transportes Dirceu Nogueira, todos os recursos para a recuperação ferroviária e dos portos nacionais

Mengo mostra força hoje em Toulouse

TOULOUSE (Especial para LD) — O Flamengo joga amistosamente hoje à noite, aqui, contra um combinado Paris Saint Germain-Olympique de Marseille, cumprindo o seu penúltimo compromisso neste mini-giro pela Europa.

Carlos Froner, treinador da equipe brasileira, confirmou que mandará a campo, logo mais, os mesmos jogadores que derrotaram o Paris Saint Germain, terça-feira, em Paris, por 2 a 0.

A viagem da comitiva rubronegra para Marseille está marcada para amanhã, às 10 horas. Na noite de segunda-feira, o Flamengo encerrará sua excursão, enfrentando o Olympique de Marseille.

Neste dia, segundo acordo, o presidente Fernand Méric, do Olympique, pagará os restantes 50 mil dólares ao clube brasileiro, importância referente ainda à compra do passe de Paulo César.

O regresso ao Rio de Janeiro dar-se-á na terça-feira, estando o desembarque no Galeão previsto para a manhã de quarta-feira.

CHEGARAM

Edu e Édson desembarcaram ontem, às 8h45min, no Galeão, ambos procedentes de Paris. À tarde estiveram na Gávea e foram examinados pelo dr. Célio Cotechia.

Edu está com distensão na coxa direita e Édson com torção no tornozelo direito. Os dois devem ficar inativos pelo menos durante 10 dias.

O jogo desta noite contra o combinado Paris SG-Olympique tem o seu início programado para as 22 horas — 18 horas de Brasília. O Flamengo começará a partida com o seguinte time: Renato; Júnior, Rondinelli, Jaime e Rodrigues Neto; Liminha e Tadeu; Paulinho, Luisinho, Zico e Luís Paulo.

Froner pensa em fazer diversas substituições durante a partida, pois quer observar melhor alguns jogadores.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* NOVO OLARIA — O Olaria recepcionará, hoje, um grupo de autoridades e desportistas no sentido de mostrar o que tem sido o trabalho da nova diretoria e as melhorias que estão acontecendo no clube. Na oportunidade haverá um almoço, às 12h30min, e lá estaremos a convite de Edmundo Santos, homem forte do basquete bariri.

* PAN-AMERICANOS — O México será palco, pela segunda vez, dos Jogos Pan-Americanos, competição máxima das Américas. Isso porque o país irmão promoveu os jogos de 1955 (segunda disputa do basquete masculino e primeira do feminino).

* HEGEMONIA — O Brasil está com a hegemonia no basquete nas Américas desde 1971, quando, em Cali (Colômbia), levantou pela primeira vez o título masculino, acabando, assim, com a supremacia dos Estados Unidos, que mandavam nas Américas desde a implantação dos Jogos Pan-Americanos, em 1951, em Buenos Aires. Por outro lado, no setor feminino, somos bicampeões, pois vencemos em Winnipeg, no Canadá (1967), e no último em Cali (1971). O basquetebol começará dia 13, com os astros jogando contra as Bahamas e as estrelas enfrentando Cuba.

* HISTÓRIA dos Jogos Pan-Americanos Masculinos: I — Em 1951, em Buenos Aires; II — Em 1955, no México; III — Em 1959, em Chicago; IV — Em 1963, em São Paulo; e V — Em 1967, em Winnipeg, os Estados Unidos foram os campeões, com o Brasil em terceiro colocado nos três primeiros, vice em São Paulo e 8.º lugar (o pior de sua história, no Canadá, em 1967) e campeão em 1971, nos VI Jogos. * Feminino: I — Em 1955, no México, com EUA campeões; II — Em 1959, em Chicago, com EUA bi; e o III — Em 1963, em São Paulo, com EUA tri e o Brasil 3.º lugar no primeiro, vice no II e III Jogos e, finalmente, campeão e bicampeão no IV — em 1967, e no V — em 1971.

* RESUMO — No setor masculino os EUA têm cinco títulos e no feminino, três, enquanto o Brasil tem um no de astros e dois no de estrelas.

* SEDES — Argentina, México, Estados Unidos, Brasil, Canadá e Colômbia patrocinaram os Jogos Pan-Americanos com êxito. Os deste ano deverão suplantar, já que o México tem experiência da realização das grandes promoções internacinoais.

* BRASIL nos jogos anteriores, em Cali (71), curiosamente, perdeu no masculino EUA 81x79 e no feminino Canadá 69x63, mas foi o maioral com as seguintes vitórias: masculino — 135x36 Surinan, 73x68 e 63x62 Cuba, 88x77 Argentina, 73x71 Porto Rico, 92x52 Panamá e 76x72 México. Feminino — 68x45 Colômbia, 65x61 (México, 64x60 EUA, 86x52 Equador e 66x62 Cuba. Os astros consignaram 679 pontos e sofreram 519, com marcador médio de 84x64, enquanto as moças fizeram 412 pontos contra 349, com o placar médio de 68x58. Esperamos que agora, no México, haja repetição de bola.

* ASTROS em Cali foram: Adilson, Marquinho, Hélio Rubens, Carioquinha e Robertão, que este ano estão no México, e mais: Mosquito, Emil Rached, Fransérgio, Menon, Luisinho e Dodi. Técnico também será Edison Bispo e auxilair técnico foi Pedroca, mas o do Amazonas, de Franca.

* ESTRELAS foram: Norminha, Delci, Laís, Nilsa e Odila (estão também no México), e mais: Benedita, Elzinha, Jaci, Marlene, Maria Helena, Heleninha e Nadir. O técnico também será Valdir Pagan, que teve como assistente Antônio Barbosa.

* ATRAÇÕES de hoje: na Gávea, Botafogo x Tijuca (às 17h30min), jogo desempate da chave B do campeonato infanto-juvenil; Flamengo x Orlândia (às 19 horas), prélio amistoso interestadual; e Fluminense x Canto do Rio (às 20h45min), decidindo a primeira colocação da chave A do returno do campeonato juvenil. Em Campos Sales teremos, a partir das 18 horas, a peleja de mini entre América x Tiliar técnico foi Pedroca, mas o do Amazonas, de Franca. recordamos que os confrontos de hoje ofereceram os seguintes resultados: Bota 49x30 no turno e Tijuca 67x63 no returno; Flu 54x36 no turno e C. do Rio 52x48, no returno; e América 20 x Tijuca 12. Note-se que os jogos desempates são verdadeiras "negras".

* MAIS UM jogo de mini que foi antecipado de amanhã para hoje, entre Fluminense e Riachuelo (Laranjeiras), às 18 horas, com ingresso grátis. No turno o tricolor venceu por 31x19.

Flu e Grêmio prometem bom jogo no Maracanã

Em jogo isolado e que promete muita movimentação, Fluminense e Grêmio estarão se defrontando hoje à tarde, no Maracanã, pela segunda rodada das semifinais da Copa Brasil.

A equipe tricolor vem de uma derrota para o São Paulo e vai dar tudo para conseguir uma ampla reabilitação. O time gaúcho goleou o Remo e vem ao Rio desfalcado por Anchieta e Iura, duas peças importantes no seu esquema defensivo.

Didi já confirmou que não efetuará qualquer mudança no Fluminense, o que significa dizer que Roberto permanecerá no gol. Os tricolores parecem já ter esquecido o mau resultado do Morumbi e falam até em ganhar 3 pontos logo mais.

PORMENORES

JOGO: Fluminense x Grêmio.

LOCAL: Estádio do Maracanã.

HORÁRIO: 17 horas.

JUIZ: Romualdo Arpi Filho.

AUXILIARES: Jarbas de Castro e Alceu Conerado.

FLUMINENSE: Roberto; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Rivelino e Paulo César; Gil Manfrini e Mário Sérgio.

GRÊMIO: Picasso; Celso, Beto Bacamarte, Beto Fuscão e Bolivar; Osmar, Cacau e Noca; Zequinha, Tarciso e Nenê.

Danilo não ouve Ivo e repete o América

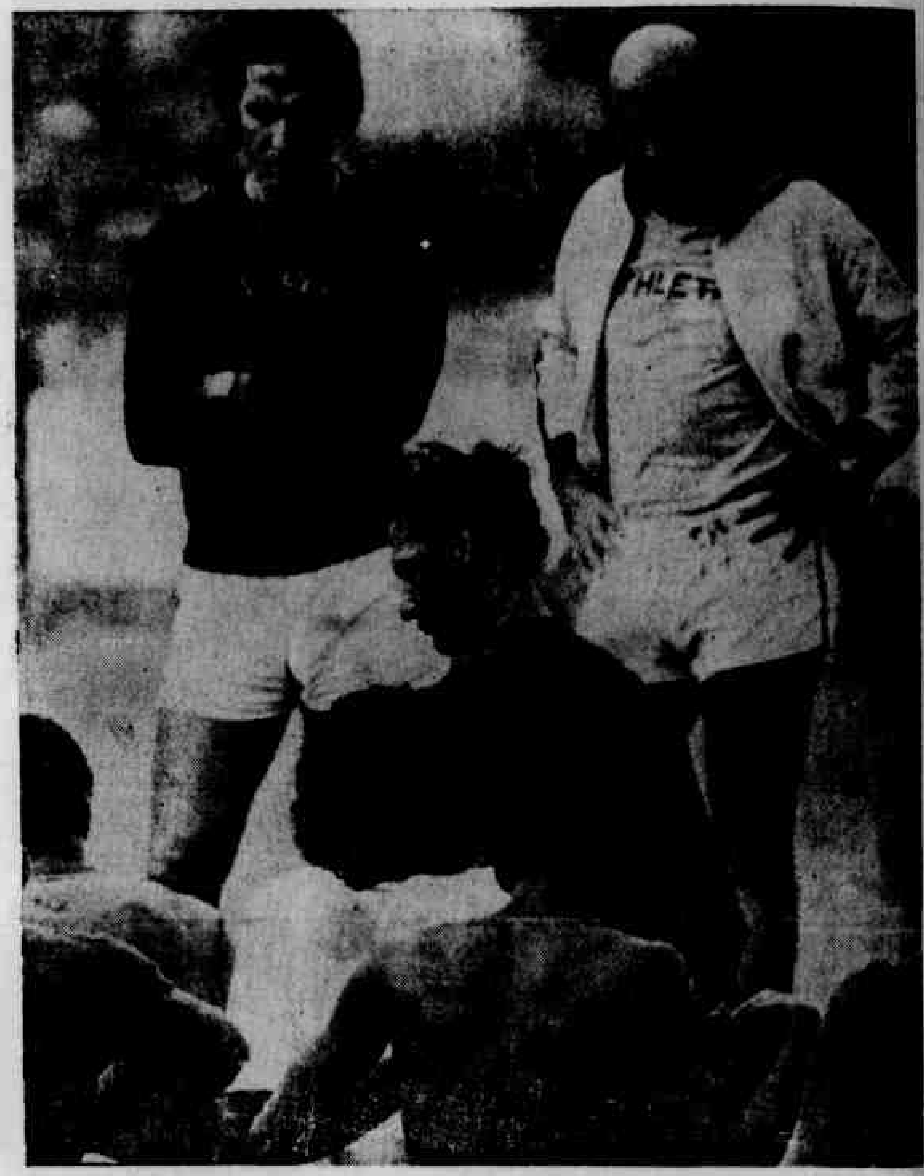
Embora Ivo venha insistindo em ser escalado como *líbero*, posição que gosta, Danilo Alvim disse ontem, no Andaraí, que vai mantê-lo no meio-campo, ao lado de Renato e Bráulio, no jogo de amanhã, contra o Vasco, no Maracanã.

O treinador mudou de idéia e não mais vai fazer alterações na equipe. Eraldo continuará na ponta-esquerda, pois Gilson Nunes ainda está entregue ao Departamento Médico, apesar de ter treinado ontem.

Esta manhã, no Andaraí, os rubros farão um mini-coletivo, que servirá como apronto para o jogo com o Vasco. Danilo anunciou o time com País; Orlando, Alex, Geraldo e Fidélis; Renato, Bráulio e Ivo; Flecha, Manoel e Eraldo.

Na reserva ficarão Sílvio, Mareco, Neco, Aílton e Expedito. Após o coletivo desta manhã os jogadores seguirão para a concentração no km 18 da Rio—Petrópolis.

O goleiro País, gripado, não movimentou-se. Renato também foi poupado. Ambos estarão em ação hoje.



Travaglini só define Vasco após conversar com goleiros

Somente esta manhã, após a revisão médica, é que Travaglini escalará o time do Vasco para enfrentar o América. É quase certa a volta de Andrada ao gol, amanhã, mas Jair Pereira, Miguel e Freitas têm reduzidas chances de atuar.

O treinador não quis falar sobre o empate com o Tiradentes. Preferiu lembrar que a equipe visitante armou uma super-retranca, dificultando sobremaneira as ações ofensivas do Vasco. No fim, sem choro, disse que o resultado fora justo para ambos.

CONVERSA

Travaglini vai conversar hoje pela manhã em São Januário com Mazaropi e Andrada. O primeiro está bem física e tecnicamente. O segundo, titular da posição, também se mostra recuperado e apto para voltar.

Para evitar mal entendido, Travaglini vai chamar Mazaropi e explicar o porque da sua substituição por Andrada. Ao que tudo indica esta será realmente a única modificação a ser feita na equipe.

Jair Pereira, Freitas e Miguel continuam contundidos e sentindo dores. Os dois primeiros serão testados hoje, mas o dr. Nicolau Simão acha muito difícil liberá-los.

Miguel, com estiramento na coxa direita, não tem mesmo possibilidades. Vai ficar parado cerca de 10 dis.

É HORA

Travaglini considera a partida com o América por demais importante para as pretensões do Vasco no Brasileirão.

Por isso mesmo não admite derrota e avisa que até mesmo um empate não será bem recebido.

— Precisamos vencer. Ganhar pelo menos 2 pontos, pois se acontecer o pior a coisa vai ficar muito feia e difícil pra nós.

Diz também que o time atuará ofensivamente, resguardado na zaga a fim de evitar as manobras do ataque contrário.

Hoje, a partir das 18 horas, titulares e reservas estarão se apresentando em São Januário, onde ficarão concentrados.

SEM JUSTO

O vice João Silva disse ontem que o Vasco não teme perder o concurso do avante Dé. Esclareceu ter o Sporting de Lisboa, através de um documento, dado prioridade ao clube vascaíno para contratar o jogador por 500 mil cruzeiros a partir de dezembro.

— Vamos cumprir o trato com o Sporting. Não teremos problemas para pagar o passe do jogador. Apenas vamos esperar que chegue dezembro, de acordo com o combinado.

Botafogo lança Fischer em Campos e quer Oscar

Fischer reaparecerá no ataque do Botafogo no amistoso de amanhã em Campos, contra o Americano. Claudiomiro, gripado, deverá ficar de fora. A comitiva alvinegra vai deixar o Rio amanhã às 7 horas, em ônibus especial, estando o regresso previsto para imediatamente após a partida.

Por este amistoso o Botafogo vai faturar 50 mil cruzeiros livres de despesas. Os salários atrasados dos jogadores, segundo promessa do presidente Rivadávia Correia Méier, começarão a ser pagos na semana vindoura, 24 milhões, após ter o clube recebido da Caixa Econômica Federal os 31 milhões de cruzeiros pela venda do seu campo em General Severiano.

Na tarde de ontem Zagalo comandou coletivo para os alvinegros e lembrou que a partir de agora só será escalado quem realmente estiver cem por cento bem física e tecnicamente.

PEDE AJUDA

O presidente Rivadávia Correia Méier vai pedir ao presidente da CBD, Heleno Nunes, que ajude o Botafogo a contratar o zagueiro Oscar, da Ponte Preta, primeiro nome da lista de reforços que o dirigente tem em mãos.

Como se sabe, a Ponte Preta pediu nada menos que 2 milhões de cruzeiros à vista pelo passe de Oscar ao Palmeiras. Os botafoguenses acreditam que possam concretizar a transferência do zagueiro por menos de 1 milhão e 200 se o presidente da CBD interceder.

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias